

Aula 02

*TJ-SP (Escrevente Judiciário) Língua
Portuguesa - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

05 de Junho de 2024



Índice

1) Noções iniciais de pronomes	3
2) Pronomes	4
3) Colocação Pronominal	26
4) Questões Comentadas - Pronomes - Vunesp	35
5) Questões Comentadas - Colocação Pronominal - Vunesp	53
6) Lista de Questões - Pronomes - Vunesp	78
7) Lista de Questões - Colocação Pronominal - Vunesp	91



NOÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Vamos estudar agora mais um pouco de Classes de Palavras. Nesta aula daremos enfoque aos **Pronomes** e à **Colocação dos pronomes átonos**.

Normalmente, o que mais temos dificuldade é em relação à classificação dos Pronomes, em especial quando nos deparamos com Pronomes Relativos, Indefinidos, Demonstrativos.... mas não se preocupe, traremos questões que exemplificam seu uso.

Em se tratando de Colocação pronominal, tenha em mente que a maioria das Gramáticas traz como parte do estudo da Sintaxe, mas, por uma questão didática, traremos nesta aula junto dos Pronomes.

Tenha em mente que Colocação Pronominal refere-se diretamente à posição dos **pronomes oblíquos** na oração. Para já aquecer, são pronomes pessoais oblíquos átonos: *me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes*

Nas provas de concurso, esses dois assuntos são bastante abordados pelas Bancas, por isso muito carinho e atenção a esta aula!

Grande abraço e ótimos estudos!



PRONOMES

Os pronomes são palavras que **representam (substituem)** ou **acompanham (determinam)** um termo substantivo. Esses pronomes vão poder indicar *pessoas, relações de posse, indefinição, quantidade, familiaridade, localização no tempo, no espaço e no texto, entre outras*.

Quando acompanham um substantivo, são classificados como “**pronomes adjetivos**” e quando substituem um substantivo, são classificados como “**pronomes substantivos**”.

Ex:  **Estes** livros são do Mario, **aqueles** são do Ricardo.

Verificamos que “**estes**” é um pronome **adjetivo**, pois modifica o substantivo “**livros**”.

Por outro lado, o pronome “**aqueles**” é classificado como pronome **substantivo**, pois não está ligado a um substantivo, mas sim “na própria posição” do substantivo “**livros**”, que **não** aparece na oração, estando apenas **implícito**, representado pelo pronome.

Vamos aos apontamentos principais sobre essa importante classe que lhe garantirá mais pontos em sua prova.

Pronomes Interrogativos

Servem basicamente para fazer frases **interrogativas diretas** (com ponto de interrogação) ou **indiretas** (sem ponto de interrogação, mas com “sentido/intenção de pergunta”).

São eles: “**Que, Quem, Qual(is), Quantos**”.

Ex: (O) **que** é aquilo? => nessa frase, “o” é expletivo e pode ser retirado

Quem é ele?

Qual a sua idade? / **Quantos** anos você tem?

Nas **interrogativas indiretas**, não temos o (?), mas a frase tem uma intenção interrogativa e normalmente envolve verbos com sentido de dúvida “**perguntar, indagar, desconhecer, ignorar**”...

Ex: Perguntei o **que** era aquilo. Indaguei **quem** era ele.

Não sei **qual** sua idade. Desconheço **quantos** anos você tem.



Observe a frase “O que é que ele fez”. Nesse caso apenas o primeiro “que” é pronome interrogativo. Os termos sublinhados são expletivos, com finalidade de realce.

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos são classes variáveis que se referem à 3ª pessoa do discurso e indicam **quantidade**, sempre de maneira vaga.

São eles:

NINGUÉM - NENHUM - ALGUÉM - ALGUM - ALGO - TODO - OUTRO
TANTO - QUANTO - MUITO - BASTANTE - CERTO - CADA - VÁRIOS
QUALQUER - TUDO - QUAL - OUTREM - NADA - MENOS - QUE - QUEM
UM (QUANDO EM PAR COM "OUTRO")

Ex: Recebi **mais** propostas e **tantos** elogios.
Muita gente não chegou a tempo de fazer a prova.
O professor tem **pouco** dinheiro.
Vamos tentar **mais** dieta, **menos** doces.
Nada é por acaso, **tudo** estava escrito.

Há também expressões de valor indefinido, as **locuções pronominais indefinidas**:

QUALQUER UM - CADA UM/ QUAL - QUEM QUER QUE
SEJA QUEM/ QUAL FOR - TUDO O MAIS - TODO (O) MUNDO
UM OU OUTRO - NEM UM NEM OUTRO...

As palavras **certo** e **bastante** são **pronomes indefinidos** quando vêm **antes do substantivo**.

Quando vierem **depois do substantivo**, **certo** e **bastante** e serão **adjetivos**.

Veja a diferença

Ex: Quero **certo** modelo de carro x Quero o modelo **certo** de carro
(**determinado**) (b) (**adequado**)
Tenho **bastante** dinheiro X Tenho dinheiro **bastante**
(b) (**muito**) (b) (**suficiente**)



Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:



Cuidado com a ordem da expressão!

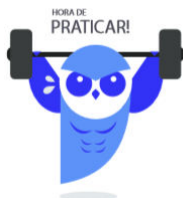
Tenho **bastante** talento.
Já temos **bastantes** aliados
(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").

X

Já temos aliados **bastantes**
(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").

X

Sou **bastante** talentoso
(modifica adjetivo => advérbio)
Estudei **bastante**
(modifica verbo => advérbio)



(DPE-RS / 2022)

O direito, o processo decisório e os julgamentos são eminentemente de natureza humana e dependem do ser humano para serem bem realizados. Assim, mesmo que os avanços tecnológicos sejam inevitáveis, todas as inovações eletrônicas e virtuais devem sempre ser implementadas com parcimônia e vistas com muito cuidado, não apenas para sempre permitirem o exercício de direitos e garantias, mas também para não restringirem — e, sim, ampliarem — o acesso à justiça e, sobretudo, para manterem a insubstituível humanidade da justiça.

No último parágrafo do texto, o emprego dos vocábulos “muito” e “sempre” enfatizam a opinião expressa pelo autor.

Comentários:

Em “muito cuidado”, “muito” é pronome indefinido, pois modifica substantivo, com ideia de quantidade vaga, imprecisa.

Por definição, advérbio é palavra invariável que modifica verbo (trabalho muito), adjetivo (muito bonito) ou



outro advérbio (muito bem); não pode modificar substantivo. Questão incorreta.

(CGM JOÃO PESSOA / 2018)

Os sentidos originais do texto seriam alterados caso, em "...hierarquias que colocam certas pessoas (negros, pobres e mulheres) implacavelmente debaixo da lei.", a palavra "certas" fosse deslocada para imediatamente após "pessoas".

Comentários:

Veja a mudança de sentido que ocorreria com a inversão:

Certas pessoas (Certas é **pronome indefinido**, indicando pessoas indefinidas, algumas pessoas, quaisquer pessoas).

Pessoas **certas** (Certas é **adjetivo**, indicando pessoas específicas, exatas, corretas). Questão correta.

(SEDF / 2017)

Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores.

A palavra "Qualquer" foi empregada no texto no sentido de **toda**.

Comentários:

Exato. O pronome indefinido "todo" antes de um substantivo, sem artigo, tem sentido geral, de "qualquer".

Se inseríssemos um artigo, teríamos sentido de "completude", "inteireza": Toda **a** língua tem uma gramática complexa. (a língua inteira, por completo, tem uma gramática complexa). Questão correta.

Pronomes Possessivos

Esses pronomes têm sentido de **posse** e geralmente aparecem em questões sobre ambiguidade ou referência, pois podem se referir à:

Primeira pessoa do discurso: **meu(s), minha(s), nosso(s) nossa(s);**

Segunda pessoa do discurso: **teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s);**

Terceira pessoa do discurso: **seu(s), sua(s).**

É importante salientar que o pronome pessoal oblíquo (**me, te, se, lhe, o, a, nos, vos**) também pode ter "**valor**" **possessivo**, ou seja, sentido de posse:

Ex: Apertou-**lhe** a mão (= **sua** mão);

Beijou-**me** a testa (= **minha** testa);

Penteou-**lhes** os cabelos (= cabelos **delas**).

Observe que o pronome oblíquo está preso ao verbo pelo hífen, mas sua **relação sintática** é com o **substantivo** objeto da posse ("mão", "testa", "cabelos"). Trata-se de um **adjunto adnominal**.



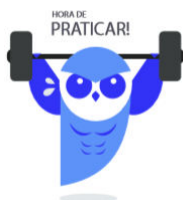


É importante saber que **pronomes possessivos**:

- **Concordam** com em gênero e número com o substantivo que vem depois dele.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

Eu respeito o **Português** por **sua** importância na prova.
(importância "do Português")

Observe que "**sua**" é adjunto adnominal, pois vem junto ao nome "importância" e concorda com ele em gênero (feminino), apesar de seu referente ser "Português", palavra no masculino. Perceba-se também sua função coesiva de retomar termos anteriores.



(TCE-RJ / 2022)

Agora, novas melhorias na IA, viabilizadas por operações massivas de coleta de dados, aperfeiçoadas ao máximo por grupos digitais, contribuíram para a retomada de uma velha corrente positivista do pensamento político. Extremamente tecnocrata em seu âmago, essa corrente sustenta que a democracia talvez tenha tido sua época, mas que hoje, com tantos dados à nossa disposição, afinal estamos prestes a automatizar e simplificar muitas daquelas imperfeições que teriam sido — deliberadamente — incorporadas ao sistema político.

Com relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1-I, julgue o seguinte item.

No segundo período do terceiro parágrafo, a forma pronominal "sua" tem como referente o termo "essa corrente".

Comentários:

Vejam os trechos e seus elementos:

a democracia talvez tenha tido sua época. Note que "sua", pronome pessoal, refere-se a "democracia" e está flexionado no feminino por causa do termo que o acompanha, "época". Questão incorreta.

(SEFAZ-RS / 2018)

Mesmo agora, quando já diviso a brumosa porta da casa dos setenta, um convite à viagem tem ainda o poder de incendiar-me a fantasia.

Com relação ao trecho "incendiar-me a fantasia", é correto interpretar a partícula "me" como o possuidor de "fantasia".

Comentários:



Aqui, temos exemplo clássico de pronome pessoal com sentido possessivo:

Incendiar-me a fantasia equivale a “incendiar **minha** fantasia”. Questão correta.

(DPU / 2016 - Adaptada)

A partir de então, a chamada assistência judiciária praticamente evoluiu junto com o direito pátrio. Sua importância atravessou os séculos, e ela passou a ser garantida nas cartas constitucionais.

O pronome “Sua” delimita o significado do substantivo “importância”, funcionando, na oração em que ocorre, como um termo acessório.

Comentários:

O pronome **sua** de fato delimita o significado de “importância” pois equivale a “importância da assistência judiciária”. Não é qualquer importância, é uma importância específica, delimitada pelo pronome possessivo. Esse pronome funciona como adjunto adnominal (está junto ao substantivo) que é termo acessório. Questão correta.

Pronomes Demonstrativos

São pronomes demonstrativos:

ESTE(S) - ESTA(S) - ESSE(S) - ESSA(S) - AQUELE(S) - AQUELA(S)
AQUELOUTRO(S) - AQUELAOUTRA(S) - ISTO - ISSO - AQUILO - O - A -
OS - AS - MESMO(S) - MESMA(S) - PRÓPRIO(S) - PRÓPRIA(S) - TAL -
TAIS - SEMELHANTE(S)...

Pronomes demonstrativos **apontam**, **demonstram** a posição dos elementos a que se referem em relação às pessoas do discurso (**1ª** pessoa: que fala; **2ª** pessoa: para quem se fala / que ouve; **3ª** pessoa: de quem se fala), no tempo, no espaço e no texto.

Função Textual do Pronome: anáfora e catáfora

Como vimos, o pronome pode fazer referências dentro do texto.

Quando um pronome retoma algo que **já foi mencionado antes**, dizemos que tem função **anáfora**.

Quando anuncia ou se refere a algo que **ainda está para ser dito**, tem função catáfora.

Ex: Não gosto de estudar. Apesar **disso**, estudei muito.

Eu só pensava **nisto**: passar no concurso.



Nos casos acima, a referência é feita **dentro do texto**; então, podemos dizer que o pronome tem função **endofórica**. “Endo” significa “dentro”.

Na Aula sobre Coesão e Coerência trabalharemos com mais detalhes sobre esse assunto, ok?!

Função Exofórica (Dêitica):

Quando pronomes se referem a elementos **fora do texto**, como tempo e espaço (contexto externo ao texto escrito em si), a gramática diz que eles têm função **DÊITICA**, ou exofórica (**fora**), nesse caso o valor semântico vai depender da situação de produção do texto, de onde foi escrito, quando, por quem.

Ex: **Neste** país, **neste** momento, **este** autor que vos fala está deprimido.

A referência dos pronomes destacados dependerá de *onde* e *quando* a mensagem é lida. O pronome "**este**" também remete a informação fora do texto, pois precisamos saber *quem* escreveu a frase. Então, tais pronomes têm referência **exofórica** (“dêitica”).

Vejamos o uso dos demonstrativos indicando “**tempo**” e “**espaço**”:

Tempo:

✓ **este(s), esta (s), isto**: indicam **tempo presente**, período corrente

Ex: Este domingo vai ter jogo do Barcelona.

Ex: Neste verão viajarei para o Caribe.

✓ **esse(s), essa (s), isso**: indicam **passado recente** ou **futuro próximo**

Ex: Esse domingo haverá jogo do Barcelona.

Ex: Nesse verão sofri demais com o calor.

✓ **aquele(s), aquela (s), aquilo**: indicam **passado** ou **futuro distante**

Ex: Aquela década de 70 foi completamente perdida.

Ex: Aquele intercâmbio que faremos em 10 anos será caríssimo.

Espaço:

✓ **este(s), esta (s), isto**: apontam para referente **perto do falante**

Ex: Este violão aqui na minha mão é de madeira maçã.

Ex: Estes meus cabelos estão uma verdadeira palha.



✓ **esse(s), essa(s), isso:** apontam para **perto do ouvinte**

Ex: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.

Ex: Isso é roupa que se vista num casamento? Troque-a já!

✓ **aquele(s), aquela(s), aquilo:** apontam para **longe do falante/ouvinte**

Ex: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Quando apontam para o **espaço**, o referente está fora do texto, então dizemos que o pronome tem uso “dêitico”.

Texto:

✓ **este(s), esta(s), isto:** apontam ao que **será mencionado** (anuncia)

Ex: Esta é sua nova senha: ynot.xp\$%; memorize-a.

Ex: **Isto** era importante para ela: dinheiro, sucesso, prestígio.

✓ **esse(s), essa(s), isso:** apontam para o que **já foi mencionado**

Ex: **João** passou em primeiro lugar, **esse** cara é bom.

Ex: **Dinheiro, sucesso, prestígio, isso** tudo é sim importante (resumitivo).

✓ **aquele(s), aquela(s), aquilo:** apontam para o **antecedente mais distante**, enquanto **este** aponta para o **mais próximo**:

Ex: **João** e **Maria** são concursados, **esta** do Bacen, **aquele** do TCU.

Ex: **Aquilo** não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Podemos usar “**este**” para referência ao elemento anterior mais próximo, o que faz a oposição ao “**esse**” não ser tão rigorosa na prática:

Ex: Precisamos respeitar o **professor**, pois **este** é um grande formador moral.

A **prescrição rigorosa** é que se use “**este**” para se referir ao ser mais próximo, em oposição ao “**aquele**”, usado para o mais distante, no caso específico em que tenhamos dois referentes já mencionados. Devemos também evitar usar “**esse**” ou “**isso**” para algo que ainda vai ser dito.

Outros pronomes demonstrativos:

As palavras **o, a, os, as** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente quando antecedem um



pronome relativo ou a preposição “DE”. Veja:

- Ex:** Entre as cuecas, comprei **a** de algodão. (**aquela**)
Entre as cuecas, comprei **as** que eram de algodão. (**aquelas**)
Quero **o** que estiver em promoção. (**aquilo**)
Sabia que devia estudar, mas não **o** fiz. (**isso - estudar**)
Ela parece legal, mas não **o** é. (**isso – não é legal**)

Não confunda!! Essas palavras **também podem ser artigos definidos** (a menina caiu) **ou pronomes pessoais** (encontrei-**as** na praia).



Retomando os exemplos:

*Entre as cuecas, comprei **a** de algodão. (**aquela**)*

*Entre as cuecas, comprei **as** que eram de algodão. (**aquelas**)*

Há uma corrente minoritária, encabeçada principalmente pelos gramáticos Bechara e Celso Pedro Luft, que consideram que o “**a**” é na verdade um **artigo** diante de um substantivo implícito:

*Entre as cuecas, comprei **a** [cueca] de algodão.*

*Entre as cuecas, comprei **as** [cuecas] que eram de algodão.*

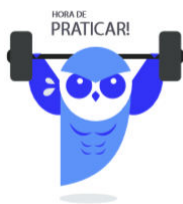
Mesmo sendo um entendimento minoritário, é importante trazer.

Aproveito para ressaltar que os pronomes em geral têm essa função de **retomada de elementos** anteriores (função coesiva). Então, os pronomes pessoais, os possessivos, demonstrativos, os indefinidos se **referem a outras partes do texto**, substituindo informação apresentada.

Além desses, há outros pronomes demonstrativos. Vejamos:

- Não diga **tais/semelhantes** besteiras. (**essas besteiras**)
Sei que está triste, mas não diga **tal**. (**não diga isso**)
Ele **próprio** se demitiu. (**ele em pessoa, sozinho; valor reforçativo**)
Eu **mesma** cozinho a comida/ Cozinho do **mesmo** modo que minha mãe. (**próprio, em pessoa / exato, igual**).





(MPE-GO / 2022) - Adaptada

“Este livro é sobre uma das ideias mais importantes da humanidade – a ideia do alfabeto – e a sua forma mais difundida: o sistema de letras que você está lendo neste momento.”

Analise a afirmação sobre o elemento sublinhado nesse pequeno fragmento do texto 1:

O demonstrativo “neste” indica o momento em que foi escrito o texto.

Comentários:

Note que o pronome demonstrativo “neste” indica o momento em que o leitor está lendo o texto, e não em que foi escrito. Questão incorreta.

(STM / 2018)

Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e Aurélio, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício [...].

Na linha 1, o emprego de “neste” decorre da presença do vocábulo “Aqui”, de modo que sua substituição por nesse resultaria em incorreção gramatical.

Comentários:

O autor fala em primeira pessoa, em referência ao próprio escritório em que está, o escritório próximo. Então, a forma correta é “neste”. O pronome “nesse” faria referência a um escritório próximo de quem ouve. Questão correta.

(MPU / 2018)

Contudo, uma calamidade seria um caso de injustiça apenas se pudesse ter sido evitada, em especial se aqueles que poderiam ter agido para tentar evitá-la tivessem deixado de fazê-lo. Entre os requisitos de uma teoria da justiça inclui-se o de permitir que a razão influencie o diagnóstico da justiça e da injustiça.

Na expressão “fazê-lo” (l.3), a forma pronominal “lo” retoma a ideia de agir para tentar evitar uma calamidade.

Comentários:

Sim. Aqui, temos o “pronome demonstrativo neutro”:

Fazê-lo = Fazer **isso** (o que foi mencionado: agir para tentar evitar uma calamidade). Questão correta.

(TCE-PB / 2018 - Adaptada)

No trecho “O que faz com que a memória se torne seletiva não é o mundo atual, informatizado, rápido e denso em informações. Ela o é por definição, já que sua porta de entrada é um funil poderoso”, o termo “o” — em “Ela o é por definição” — remete ao elemento “um funil poderoso”.

Comentários:

Aqui, temos o “o” como pronome demonstrativo, retomando o adjetivo “seletiva”:

Ela **o** é por definição => Ela é **seletiva** por definição. Questão incorreta.



Pronomes Relativos

Os principais são: **que, o qual, cujo, quem, onde**.

Esses pronomes **retomam substantivos antecedentes**, coisa ou pessoa, e, por isso, têm **função coesiva** (retomar ou anunciar informação) e se prestam a evitar repetição.

Podem ser **variáveis**, quando se flexionam (gênero, número), ou **invariáveis**, quando trazem forma única.

Vejamos:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINOS	FEMININOS	
o qual (os quais)	a qual (as quais)	quem
cujo (cujos)	cujas (cujas)	que
quanto (quantos)	quanta (quantas)	onde

Como disse, são ferramentas para evitar a repetição.

Vejamos um parágrafo escrito num mundo **sem** pronomes relativos:

O aluno foi aprovado. O aluno é primo de João. João tem mãe. A mãe de João é professora. A mãe do João foi professora da menina. A menina roubava livros. Os livros eram caríssimos. Os livros foram comprados numa loja distante. Havia muitos enfeites na loja. Perguntaram a várias pessoas a localização da loja. As pessoas não souberam responder.

Vejam que tortura!! O texto não está articulado, não há elementos de coesão. A leitura fica truncada, sem fluidez.

Agora vamos usar pronomes relativos para retomar os antecedentes e evitar toda essa repetição de termos:

O aluno **que** foi aprovado é primo de João, **cujas** mãe foi professora daquela menina **que** roubava livros, **os quais** eram caríssimos e foram compradas numa loja **onde** havia muitos enfeites. As pessoas a **quem** perguntaram a localização da loja não souberam responder.

Muito melhor, não acha?!

Vamos aos pontos mais importantes, que você deve saber para sua prova:

1- Os pronomes relativos introduzem **orações subordinadas adjetivas**, que levam esse nome por terem a função de um adjetivo e, muitas vezes, podem ser substituídas diretamente por um adjetivo equivalente:

Ex: O menino **estudioso** passa = O menino **que estuda muito** passa.

Eu quero um carro **potente** = Eu quero um carro **que seja potente**.



2- Como o “**que**” faz referência a um termo anterior, podemos dizer que tem função **anafórica**.

3- Os pronomes “**que**”, “**o qual**”, “**os quais**”, “**a qual**”, “**as quais**” são utilizados quando o **antecedente** for coisa ou pessoa.

Destaco também que o pronome relativo “**o qual**” e suas variações muitas vezes é usado para **desfazer ambiguidades**. Como ele varia, a concordância em gênero e número denuncia a que termo ele se refere.

Vejamos o exemplo:

Ex: A representante do partido, **que** é popular, foi elogiada.

Quem é popular? O “**que**” pode retomar **representante** ou **partido**. Fica a dúvida.

Agora, com a troca por um pronome relativo variável, a ambiguidade é desfeita:

Ex: **A** representante do partido, **a qual** é popular, foi elogiada.



Antes do relativo “**que**”, devemos usar **preposição monossilábica** (“a, com, de, em, por; exceto sem e sob”).

Com **preposições maiores** (ou locuções prepositivas), usaremos os pronomes variáveis (**o qual, os quais, a qual, as quais**).

Compare:

Este é o livro **de que** gostamos

x

Este é o livro **sobre o qual** falamos

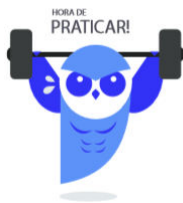
Além disso, lembre-se: se há um nome ou verbo que peça preposição, esta deve vir obrigatoriamente antes do pronome relativo.

A supressão dessa preposição causa erro:

Ex: Este é o livro ~~que~~ **gostamos** => Este é o livro **de** que gostamos

Este é o livro ~~e qual~~ **falamos** => Este é o livro **sobre** o qual falamos.





(PGE-AM / 2022)

Saberia Rubião que o nosso Quincas Borba trazia aquele grãozinho de sandice, que um médico supôs achar-lhe? (2º parágrafo).

Os pronomes sublinhados referem-se, respectivamente, a

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| (A) um médico | e grãozinho de sandice. |
| (B) Quincas Borba | e Rubião. |
| (C) Quincas Borba | e grãozinho de sandice. |
| (D) grãozinho de sandice | e Rubião. |
| (E) grãozinho de sandice | e Quincas Borba |

Comentários:

O que o médico achou? Um grão de sandice. Em quem? No Quincas Borba. Então, podemos dizer que o pronome relativo "que" tem como antecedente o "grãozinho de sandice" e o "lhe" retoma "Quincas Borba". Gabarito letra E.

(MP-CE / 2020)

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da América.

A substituição da expressão "metade delas" por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

Comentários:

Por regra, o pronome "cujo" deve vir entre substantivos, ligando possuidor e coisa possuída; então, não pode ficar "solto" no texto, sem ligar esses dois elementos.

Em "cuja metade", fica a dúvida: metade do quê? Metade de quem? Então, o pronome não está bem utilizado. Poderia haver a leitura: *metade do ano, metade dos alimentos, metade dos milhões...* Questão incorreta.

(POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO / 2018)

Em 2016, foram registrados 16 acidentes, com 303 vítimas fatais, e o último episódio, com um avião de passageiros de maiores proporções: a queda do Avro RJ85, operado pela empresa LaMia, próximo de Medellín, na Colômbia. O desastre, que completou um ano no último dia 28 de novembro, matou 71 pessoas, em sua maior parte atletas do time brasileiro da Chapecoense.

Com relação a aspectos linguísticos do texto, JULGUE O ITEM.

A substituição do termo "que" por o qual prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

O pronome relativo invariável "que" pode ser substituído pelos seus equivalentes variáveis, como "o qual, a qual, os quais, as quais". No caso, usaríamos "o qual", para concordar no masculino singular com "desastre". Questão incorreta.



4- O pronome “**quem**” se refere a **pessoa** ou **ente personificado** (visto como pessoa) e é **precedido por preposição** (monossilábica ou não).

Ex: A pessoa **de quem** falei chegou. (substituição possível: “de que falei”, “da qual falei”).

A pessoa **por quem** intervim não mostrou gratidão.

Em sentenças interrogativas, “**quem**” é **pronome interrogativo**: *Quem gosta de acordar cedo?*



Segundo Bechara, os pronomes relativos **quem** e **onde** podem aparecer com emprego **absoluto**, sem referência a antecedentes, ou seja, sem “retomar ninguém”:

“**Quem** tudo quer tudo perde.”

“Dize-me com **quem** andas e eu te direi quem és.”

“**Quem** com ferro fere com ferro será ferido.”

“Moro **onde** mais me agrada.”

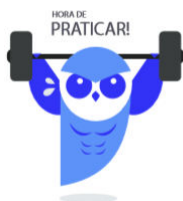
5- O pronome “**cujo**” tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, **possuidor e possuído**;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de **cujo-o, cuja-a, cujo-os, cuja-as...**)
- ✓ **Não** pode ser **diretamente substituído** por outro pronome relativo.

Para achar o referente, pergunte ao termo seguinte: “**de quem?**”.

Ex: Vi o filme **cujo** diretor ganhou o Oscar. (**diretor de quem?** Do filme!)

Vi o rapaz a **cujas** pernas você se referiu. (**pernas de quem?** Do rapaz!)



(DPE-RO / 2022)

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

A correção gramatical e os sentidos do texto CG2A1-I seriam preservados com a substituição de “da qual” por cuja.

Comentários:

O pronome “cujo” e suas variações não admitem substituição direta por nenhum outro. Além disso, não admite artigo. Feita a substituição proposta pela banca, teríamos: “cuja o Brasil”, o que traz ainda erro de concordância no gênero. Questão incorreta.

(TJ-PA / 2020 - Adaptado)

*Observa-se que a solidez dos lugares ocupados por cada uma das pessoas, nos moldes da família nuclear, não se adéqua à realidade social do momento, **em que** as relações são caracterizadas por sua dinamicidade e pluralidade. De acordo com o médico e psicanalista Jurandir Freire Costa, “família nem é mais um modo de transmissão do patrimônio material; nem de perpetuação de nomes de linhagens; nem da tradição moral ou religiosa; tampouco é a instituição que garante a estabilidade do lugar **em que** são educadas as crianças”.*

Seria mantida a correção gramatical do texto CG1A1-I se o segmento “em que”, nas linhas 2 e 5, fosse substituído, respectivamente, por no qual e onde.

Comentários:

Retomando os trechos, temos que:

Observa-se que a solidez dos lugares ocupados por cada uma das pessoas, nos moldes da família nuclear, não se adéqua à realidade social do momento, em que/no qual (retoma “momento”) as relações são caracterizadas por sua dinamicidade e pluralidade.

tampouco e a instituição que garante a estabilidade do lugar em que/onde (retoma lugar físico) são educadas as crianças.

Portanto, as substituições por “no qual” e “onde” são possíveis. Questão correta.

(CGE-CE / CONHECIMENTOS BÁSICOS / 2019)

Julgue a proposta de reescrita para o trecho “Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico”.

Muitos rincões do nosso país, ainda hoje, têm administradores públicos cujas as ações muito assemelham-se as ações do imperador babilônico Nabucodonosor.

Comentários:

Lembre-se que não há artigo após o pronome “cujo”, ou seja, não é possível dizer *cujas as ações*. Por isso, Questão incorreta.

6- O pronome relativo “**onde**” deve ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico** (ainda que virtual, figurativo), com sentido de “posicionamento em”. Como preposição “em” também indica uma referência locativa, podemos substituir “onde” por “**em que**” e por “**no qual**” e variações.

Ex: A academia **onde** treino não tem aulas de MMA.

A academia **na qual/em que** treino não tem aulas de MMA.



Veja que é **inadequado** usar "**onde**" para outra referência que não seja lugar físico.



Ex: Essa é a hora **onde** o aluno se desespera.



Ex: Essa é a hora **em que/na qual** o aluno se desespera.

O pronome relativo "**aonde**" é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "**a**", com sentido de "em direção **a**".

Ex: Gosto da cidade **aonde** irei.

O pronome relativo arcaico "**donde**", que equivale a "**de onde**", é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "**de**", com sentido de "procedência".

Ex: O lugar **donde** você voltou é distante.

7- O pronome relativo "**como**" é usado quando o antecedente for palavra como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, com sentido de "**modo**".

Ex: Não aceito o jeito **como** você fala comigo.

8- O pronome relativo "**quando**" é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "**tempo**".

Ex: Sinto saudade da época **quando** eu não tinha preocupações.

9- O pronome relativo "**quanto**" é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "**quantidade**".

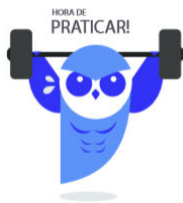
Ex: Consegui tudo/tanto **quanto** queria, exceto tempo para desfrutar.

Reforçando: temos que ter atenção **à preposição que o verbo/nome vai pedir**, pois ela não deve ser suprimida e vai aparecer antes do pronome relativo.

Lembre-se: temos que enxergar sintaticamente o pronome relativo como se fosse o próprio termo a que se refere:

Ex: O menino **a** que me referi morreu. (referi-me "**a**" que => **a**o menino)
O escritor **de** cujos poemas gosto morreu. (gosto "**de**" cujos => **de**s poemas)
Esqueci o valor **com** quanto concordei. (concordei "**com**" quanto => **com** o valor).





(SEFAZ-AL / 2020)

Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá, seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito, ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não precisa, coisas das quais não entende.

A substituição da expressão “das quais” (3º parágrafo) por que preservaria tanto o sentido quanto a correção gramatical do período.

Comentário

Note que na reescritura, a preposição é suprimida e o pronome “as quais” é substituído por “que”:

Entender as coisas => as coisas que entende.

Gramaticalmente, é possível.

Contudo, ocorre mudança de sentido:

"entender de alguma coisa" é o mesmo que *dominar um conhecimento, ser um especialista*.

"entender alguma coisa" significa *saber o que algo é, ser capaz de compreender o que é alguma coisa*.

Perceba essa diferença. Por isso, a reescrita não é possível. Questão incorreta.

(TCE MG / Conhecimentos Gerais / 2018 - Adaptada)

A ciência nos alerta contra os perigos introduzidos por tecnologias que alteram o mundo, especialmente o meio ambiente de que nossas vidas dependem...

Na linha 2, o termo “de que” poderia ser substituído, sem alteração da correção gramatical e dos sentidos do texto, por “do qual”.

Comentários:

O pronome invariável “que” tem como referente “meio ambiente”, então só poderíamos trocar por “do qual”, masculino e singular, mantendo a correção. Questão correta.

Pronomes de Tratamento

Os pronomes de tratamento são formas de **cortesia** e **reverência** no trato com determinadas **autoridades**.

A cobrança normalmente se baseia no pronome adequado a cada autoridade ou aspectos de concordância com as formas de tratamento.

Abaixo, registro os principais pronomes de tratamento, com suas abreviaturas. Normalmente o plural da abreviatura é feito com acréscimo de um “s”.

Se quiser estudar esse tema a fundo e ler as dezenas de outros pronomes, recomendo consultar os Manuais de Redação Oficial dos órgãos públicos, em especial da Presidência da República, do Senado Federal e do Superior Tribunal de Justiça. Aqui, focaremos nos mais incidentes em prova:



Vossa Senhoria (V. S.^a ou V. S.^{as}): usado para pessoas com um grau de prestígio maior. Usualmente, os empregamos em textos escritos, como: correspondências, ofícios, requerimentos etc.

Vossa Excelência (V. Ex.^a V. Ex.^{as}): usado para autoridades de alto escalão:

Presidente da República, Senadores, Deputados, Embaixadores, Oficiais de Patente Superior à de Coronel, Juizes de Direito, Ministros, Chefes de Poder.

Vossa Excelência Reverendíssima (V. Ex.^a Rev.ma V. Ex.as Rev.mas): usado para bispos e arcebispos.

Vossa Eminência (V. Em.^a V. Em.as): usado para cardeais.

Vossa Alteza (V. A. VV. AA.): usado para autoridades monárquicas em geral, príncipes, duques e arquidukes. Para Imperador, Rei ou Rainha, usa-se Vossa Majestade (V. M. VV. MM.)

Vossa Santidade (V.S.): usado para o Papa.

Vossa Reverendíssima (V. Rev.ma V. Rev.mas): usado para sacerdotes em geral.

Vossa Paternidade (V. P. VV. PP): usado para abades, superiores de conventos.

Vossa Magnificência (V. Mag.^a V. Mag.as): usado para Reitores de universidades, acompanhado pelo vocativo: Magnífico Reitor.

Aqui nos interessa principalmente saber sobre a **concordância**.

Embora os pronomes de tratamento se refiram à segunda pessoa gramatical (pessoa com quem se fala: "vós"), a concordância é feita com a **terceira pessoa**, ou seja, com o núcleo sintático. Por essa razão, **não** usamos pronome possessivo "**vossa**" com Vossa Excelência, usamos apenas o possessivo "**seu**" ou "**sua**", por exemplo.

Como assim?

O macete é pensar na concordância com o pronome "**Você**".

Vejamos o exemplo do próprio Manual de Redação da Presidência:

Vossa **senhoria** nomeará **seu** substituto.

(E não Vosso ou Vossa. Concordância com senhoria, o núcleo da expressão.)

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o gênero (masculino/feminino)** da pessoa a que se refere, não com a o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria).

Ex: **Maria**, Vossa Excelência está muito cansada.



Outro detalhe a ser lembrado:

Sua Excelência X Vossa Excelência

“**Sua** Excelência”:

- usamos para nos referirmos a uma terceira pessoa (de quem se fala);
- em regra, não há crase antes de pronome de tratamento: A **Sua** Excelência.

“**Vossa** Excelência”:

- usamos para nos referirmos diretamente à autoridade (com quem se fala).

Algumas formas de tratamento, como “**Senhora**”, “**Dona**”, “**Senhorita**”, “**Madame**”, “**Doutora**”, aceitam artigo.

Pronomes Pessoais

Vamos às principais informações relevantes:

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1ª pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) costumam substituir **sujeito**.

Ex: **João** é magro => **Ele** é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos** (complemento sem preposição); **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos** (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome **–lhe (s)** tem função **somente** de **objeto indireto**.

Ex: Já **lhe** disse tudo. (**disse a ele**)

Informei-**o** de tudo. (**informei a pessoa**)

Você **me** agradou, mas não me convenceu. (**agradou a mim**)



Os pronomes **oblíquos tônicos** são pronunciados com força e **precedidos de preposição**. Costumam ter função de complemento.

São eles:

1ª pessoa:	mim, comigo (singular); nós, conosco (plural).
2ª pessoa:	ti, contigo (singular); vós, convosco (plural).
3ª pessoa:	si, consigo (singular ou plural); ele(a/s) (singular ou plural).

Ex: Fiquei preocupado **contigo** porque você deu *a ele* todo seu dinheiro.

O pronome reto, em regra **não** deve ser usado na função de **objeto direto** (complemento verbal sem preposição). Por isso são condenadas estruturas como “Mata ele! Chama nós!”.

Contudo, é possível usar **pronome reto como complemento direto**, quando o pronome reto for modificado por “*todos*”, “*só*”, “*apenas*” ou “*numeral*”. Esse uso é abonado por gramáticos do calibre de Celso Cunha, Bechara, Faraco & Moura e Sacconi.

Ex: Encontrei **ele só** na festa. / Ex: Encontrei **todos eles**.

Encontrei **eles dois** na festa. / Ex: Encontrei **apenas elas** na festa.

Esses exemplos acima devem ser vistos com cautela, pois **não são a regra**!



Após a preposição “**entre**” em estrutura de **reciprocidade**, devemos usar **pronomes oblíquos tônicos**, não retos.

Ex: Entre **mim** e **ela** não há segredos.

É melhor que não parem dúvidas entre **ti** e **ele**.

Se o pronome for **sujeito**, podemos usar pronome reto:

Ex: Entre eu sair e você ficar, prefiro sair.

Após **preposições acidentais** e **palavras denotativas**, podemos também usar **pronome reto**:

Ex: Com raiva, minha mãe maltrata **até** eu.

(**até**: palavra denotativa de inclusão)

A aprovação não virá **até** mim de graça. (**até**: preposição essencial)



Regras para a união de pronomes oblíquos

Como substituem substantivos, os pronomes oblíquos poderão ser usados como complementos. Ao **unir o pronome ao verbo por hífen**, há alterações na grafia:

Quando os verbos são terminados em **/r/, /s/, /z/ + o, os, a, as**, teremos: **lo, los, la, las**.

Ex: Não pude dissuadir a menina => dissuadi-**la**
Felicitamos as aprovadas. => Felicitamo-**las**
Fiz isso porque quis fazer isso => Fi-**lo** porque o quis.
Vamos pôr o menino de castigo => pô-**lo** de castigo

Quando os verbos são terminados em som nasal, como **/m/, /ão/, /aos/, /õe/, /ões/ + o, os, a, as**, teremos simples acréscimo de **/n/**: **no, nos, na, nas**.

Ex: Viram a barata e mataram-**na** /
A mesa é cara, mas compraram-**na** na promoção.

Lembre-se: após verbos na primeira pessoa do plural (nós: amamos, bebemos, cantamos), seguidos do pronome **-nos**, **corta-se o /s/ final**:

Ex: Alistamo-**nos** no quartel. Animemo-**nos**!

Em construções arcaicas, é possível fundir mais de um pronome, segundo a lógica a seguir:

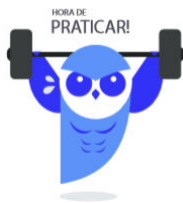
Ex: Deu **dinheiro a ela** imediatamente => Deu-**lho** imediatamente
"Deu" algo (OD: **o dinheiro => o**) a alguém (OI: **a ela => lhe**)

Ofereceu **a oportunidade a mim** => Ofereceu-**ma**
"Ofereceu" algo (OD: **a oportunidade => a**) a alguém (OI: **a mim => me**)

Seguindo a mesma lógica, teremos contrações como: **mo, ma, mos, mas, to, ta, tos, tas, lho, lha, lhos, lhas, no-lo, no-los, no-la, nolas, vo-lo, vo-la, vo-los, vo-las**.

Vejamos uma questão sobre isso.





(IBAMA / 2022)

Assim como cidadania e cultura formam um par integrado de significações, cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos. A cultura, forma de comunicação do indivíduo e do grupo com o universo, é herança, mas também um reaprendizado das relações profundas entre o ser humano e o seu meio, um resultado obtido por intermédio do próprio processo de viver. Incluindo o processo produtivo e as práticas sociais, a cultura é o que nos dá a consciência de pertencer a um grupo, do qual é o cimento. É por isso que as migrações agredem o indivíduo, roubando-lhe parte do ser, obrigando-o a uma nova e dura adaptação em seu novo lugar. Desterritorialização é frequentemente outra palavra para significar alienação, estranhamento, que são, também, desculturização.

Em “roubando-lhe parte do ser”, a forma pronominal “lhe” transmite ideia de posse, indicando que as migrações roubam parte do ser dos indivíduos.

Comentários:

Exatamente, o pronome oblíquo átono foi usado com valor/sentido possessivo: *roubando parte dele/do indivíduo*. Questão correta.

(POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO / 2018)

O ano de 2017 foi o mais seguro da história da aviação comercial, de acordo com a organização holandesa Aviation Safety Network (ASN). Foram dez acidentes — nenhum deles envolvendo linhas comerciais regulares...

Com relação a aspectos linguísticos do texto, JULGUE O ITEM.

O vocábulo “deles” remete à expressão “dez acidentes”.

Comentários:

Os pronomes têm a propriedade de retomar e substituir termos anteriores. O pronome pessoal reto “eles” se refere aos acidentes e foi contraído com a preposição “DE” (de + os acidentes => dez **deles**, dez entre os acidentes que houve). Questão correta.



COLOCAÇÃO PRONOMINAL



Colocação pronominal é o tópico em que estudamos regras para posicionamento de pronomes pessoais e também do pronome demonstrativo “o”.

Vamos finalmente aprender isso? Relembremos o básico:

As posições onde o pronome aparece recebem alguns nomes:

Pronome **antes** do verbo: **Próclise** (Hoje me escondi na mata)

Pronome **depois** do verbo: **Ênclise** (Escondi-me na mata)

Pronome no meio dos verbos: **Mesóclise** (Esconder-me-ia na mata)

Regra geral: palavra invariável (advérbios, conjunções subordinativas, alguns pronomes) antes do verbo geralmente **atrai** pronome proclítico. Não vou listar aqui todas as palavras invariáveis da galáxia. Basta lembrar que invariável significa que aquela palavra não se flexiona, não vai ao feminino, nem ao plural...

Em suma, são **palavras atrativas**, exigindo pronome **ANTES DO VERBO**:





Ex: Quando **se** precisa de ajuda, os amigos verdadeiros aparecem.

Ex: Embora **me** dedique à matéria, ainda tenho dificuldades.

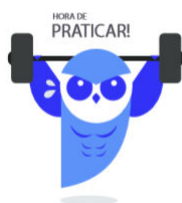
Proibições gerais

- ¹iniciar período com pronome oblíquo átono ou
- ²inserir pronome oblíquo átono após futuros (do presente e do pretérito) e particípio.
- além disso, **recomenda-se** não utilizar pronome átono para iniciar oração após vírgula ou ponto e vírgula. (Ex. Ele não virá amanhã; ~~me disse~~ **disse-me** que estará ocupado.)



O que não for proibido, será aceito, simples assim. Veja abaixo construções **inadequadas** e **adequadas**:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| ❓ Me dá um cigarro? | ✓ Dá-me um cigarro. |
| ❓ Darei-te um presente. | ✓ Dar-te-ei um presente. |
| ❓ Daria-te um presente | ✓ Dar-te-ia um presente |
| ❓ Tinha emprestado-lhe um dinheiro. | ✓ Tinha-lhe/lhe emprestado um dinheiro. |



(PETROBRAS / 2022)

Estaria mantida a correção gramatical do trecho “Os sacerdotes indianos se recusavam a escrever as histórias sagradas por medo de perder o controle sobre elas. Professores carismáticos (como Sócrates) se recusaram a escrever”, caso a posição do pronome “se”, em suas duas ocorrências, fosse alterada de proclítica — como está no texto — para enclítica.

Comentários:

Nas duas ocorrências, não há palavra atrativa, nem proibição à ênclise. Portanto, é livre a posição do pronome. As duas formas, proclítica ou enclítica, são corretas:

Os sacerdotes indianos se recusavam/recusavam-se a escrever

Professores carismáticos (como Sócrates) se recusaram/recusaram-se a escrever

Questão correta.

(MP-CE / 2020)

No trecho “É verdade que não se poderia contar com ela para nada”, o uso da próclise justifica-se pela presença da palavra negativa “não”.

Comentários:

Exatamente. As palavras negativas (não, nunca, jamais, nem...) obrigam a próclise, isto é, o pronome oblíquo átono deve ficar antes do verbo. Questão correta.

(CGE-CE / 2019)

Julgue a proposta de reescrita para o trecho “Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas as ações em muito se assemelham as de Nabucodonosor, rei do império babilônico”.



Comentários:

...cujas as ações... (não há artigo após cujas).

"Muito" é advérbio, portanto atrai o pronome átono (muito se assemelham).

Faltou acento indicativo de crase em "às (ações) de Nabucodonosor". Questão incorreta.

(PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas **passam a se comportar**, isto é, a organizar sua ação, como se tal "crise" fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho "passam a se comportar", o vocábulo "se" fosse deslocado para depois da forma verbal "comportar", da seguinte maneira: **passam a comportar-se**.

Comentários:

Sim. Não há palavra atrativa, então não há obrigação para próclise. Também não há verbo no futuro nem no particípio, de modo que não há proibição para ênclise. Além disso, o verbo está no infinitivo, de modo que a ênclise seria facultativa. Dessa forma, tanto faz a posição do pronome antes ou depois do verbo:

"passam a se comportar"

"passam a comportar-se". Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

De acordo com Honneth, as demandas por direitos — como aqueles que se referem à igualdade de gênero ou relacionados à orientação sexual —, advindas de um reconhecimento anteriormente denegado, criam conflitos práticos indispensáveis para a mobilidade social.

Na linha 2, a correção gramatical do texto seria comprometida se o termo "se" fosse posicionado após a forma verbal "referem", da seguinte forma: **referem-se**.

Comentários:

Seria comprometida sim, pois o "que" é pronome relativo, uma palavra atrativa, então devemos usar próclise, não ênclise.

como aqueles **que** se referem à igualdade de gênero. Questão correta.

(PC-SE / 2018)

Em "Mas não me deixe sentar", a colocação do pronome "me" após a forma verbal "deixe" — **deixe-me** — prejudicaria a correção gramatical do trecho.

Comentários:

"Não" é palavra negativa e atrai o pronome, então temos caso de próclise obrigatória. Questão correta.

(TCM BA / 2018)



Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto 1A1AAA caso se substituísse o trecho

“Temendo-se” por **Se temendo**. (Temendo-se a naturalização da moral, moraliza-se a natureza...)

Comentários:

Não se pode iniciar oração com pronome oblíquo átono; em outras palavras, a próclise é proibida em começo de oração. Questão incorreta.

(EMAP / 2018)

Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto, o trecho “*que ele poderia ter-me absolvido*” poderia ser assim reescrito: que ele poderia ter absolvido-me.

Comentários:

Não se pode usar pronome após verbo no particípio; este é um caso de ênclise proibida. Questão incorreta.

(POLÍCIA FEDERAL / 2018)

A maioria dos laboratórios acredita que o acúmulo de trabalho é o maior problema que enfrentam, e boa parte dos pedidos de aumento no orçamento **baseia-se na dificuldade** de dar conta de tanto serviço.

No trecho “baseia-se na dificuldade”, a partícula “se” poderia ser anteposta à forma verbal “baseia” sem prejuízo da correção gramatical do texto.

Comentários:

Nessa frase, não há nenhuma palavra atrativa (Conjunção subordinativa, Negativa, Advérbio, Pronome Relativo/Indefinido/Interrogativo); tampouco há qualquer proibição para a ênclise (não há verbo no futuro ou no particípio). Então, não há qualquer fator de obrigatoriedade ou proibição, a posição do pronome é livre antes ou depois do verbo, tanto faz: “baseia-se ou se baseia”. Questão correta.

(IHBDF / 2018)

Em 1988, o SUS passou a fazer parte da Constituição Federal. Nós nos tornamos o único país com mais de 100 milhões de habitantes que ousou oferecer saúde para todos.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse “nos tornamos” por **tornamo-nos**.

Comentários:

Não temos início de oração nem temos verbo no futuro ou no particípio. Logo, não há restrição para próclise nem para ênclise, tanto faz: “Nós nos tornamos” ou “Nós tornamo-nos”. Observe que o “s” deve ser cortado quando o verbo termina em “mos” e vai ser seguido de “nos”. Questão correta.



Regras especiais

Por segurança, vamos ver aqui algumas “regrinhas” que fogem da lógica geral aplicável à maioria das questões.

Embora a preferência da língua portuguesa seja a próclise, para verbo no infinitivo e verbos separados por conjunções coordenativas, é **livre** a posição do pronome, **antes** ou **depois**.

Ex: Prefiro **não** te convidar/ convidar-te.

Ex: Cheguei ao local e me sentei **e** preparei-me para a prova.

Contudo, alguns conectivos aditivos e alternativos têm próclise recomendada:

Ex: Ora **me** expulsa, ora não **me** deixa ir embora.

Ex: Ricardo não só **me** incentiva, como também **me** inspira.

Ex: João não respeitou o horário nem **se** desculpou.

Em frases optativas (*que expressam desejo, apelo, sentimento*), a próclise é **obrigatória**:

Ex: Deus **lhe** pague.

Ex: Bons ventos **o** levem.

Entre a preposição **em** e o verbo no gerúndio, usa-se próclise:

Ex: Em **se** plantando tudo dá.

Ex: Em **se** tratando de vinhos, ele é uma autoridade.

Trata-se de uma expressão já cristalizada na língua.

Por motivo de eufonia (boa pronúncia), usa-se próclise com formas verbais monossilábicas ou proparoxítonas:

Ex: Eu a **vi** ontem.

Ex: Nós lhes **obedecíamos** por medo.

Tais colocações soam melhor que “*eu **vi-a** ontem” e “***obedecíamos-lhes**...”

Obs: Nas orações subordinadas, se houver um sujeito entre a palavra atrativa e o pronome, entende-se que pode haver “atração remota”, isto é, a força atrativa se mantém e deve haver próclise:

Ex: Enquanto protestos violentos se espalham pelas ruas, eu sigo acreditando.

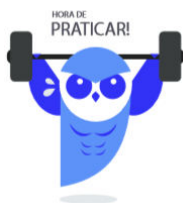


Mesmo havendo um termo (*protestos violentos*) entre a conjunção temporal **enquanto** — palavra atrativa — e o verbo, a atração se mantém e ocorre a próclise. A verdade é que, em orações subordinadas, usa-se próclise.

Por outro lado, se houver pausa, uma intercalação, esse distanciamento torna possível também a ênclise:

Ex: ...Jamais, segundo pensam os economistas, se fizeram tantas despesas desnecessárias. (também caberia ênclise: fizeram-se.)

Ex: ...Ele que, ao ver o cachorro brincando, se emocionou muito... (também caberia ênclise: emocionou-se.)



(CFO / 2020)

Quem usa aparelho ortodôntico deve se preocupar mais com a limpeza dos dentes e da gengiva e o uso do flúor, pois o aparelho retém muito restos de alimentos.

Com relação à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“deve se preocupar” por deve preocupar-se

Comentário:

Após verbo no infinitivo, a ênclise é permitida também, mesmo se houver palavra atrativa. Questão correta.

(SEPLAG-RECIFE / 2019)

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase:

Eles haviam resguardado-se de planejar, e os imprevistos da operação acabaram tragando-lhes.

Comentários:

Resguardado é verbo no particípio e não pode haver pronome oblíquo átono após particípio.

Questão incorreta.

(SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto

Se lhe proviessem como um pintor lírico, caso Deus assim lhe favorecesse, o poeta Mário Quintana disporia-se a transfigurar o real.

Comentários:



“Disporia” é verbo no futuro do pretérito e não cabe ênclise, o pronome não pode estar após o verbo nesse caso. Questão incorreta.

Colocação pronominal na locução verbal

A locução verbal é formada de VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL EM FORMA NOMINAL (infinitivo, particípio, gerúndio). Só para lembrar:

Ex: Posso lhe *dizer* tudo. (locução com verbo no infinitivo – *dizer*)

Ex: *Haviam-me enganado*. (locução com verbo no particípio – *enganado*)

Ex: Ele *estava testando-me* sempre. (locução com verbo no gerúndio – *testando*)

Todas as regras e proibições continuam válidas. Sem desrespeitar nenhuma das proibições anteriores, o pronome pode vir antes, depois ou no meio¹ da locução. Porém, *se houver palavra atrativa, o pronome não pode estar no meio com hífen*, pois isso indicaria que estaria em ênclise com o verbo auxiliar, quando, na verdade, ele só pode estar no meio por estar em próclise ao verbo principal.

Não entendeu? Grave que nas locuções, se o pronome vier no meio, não pode ter hífen.

Vamos elucidar essa regra com alguns exemplos:

- ✓ Ex: Eu lhe estou emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou lhe emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou-lhe emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou emprestando-lhe dinheiro.
- ✓ Ex: Eu *não* lhe estou emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “estou”, verbo auxiliar)
- ✓ Ex: Eu *não* estou lhe emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “emprestando”, verbo principal)
- ❓ Ex: Eu não estou-lhe emprestando dinheiro. (*Errado* porque o pronome, com hífen, estaria em ênclise com *palavra atrativa* obrigando próclise)

Não há palavra atrativa

¹⁻ A gramática tradicional mais rígida recomenda evitar o pronome no meio da locução. Contudo, a próclise ao verbo principal tem abono recente nas gramáticas brasileiras”.

O renomado gramático Celso Cunha oferece exemplos de pronome no meio da locução, com hífen, quando NÃO HÁ PALAVRA ATRATIVA.

Ex: “Vão-me buscar, sem mastros e sem velas...”

Ex: “la-me esquecendo dela”



Ex: "A cidade ia-se perdendo à medida que o veleiro rumava para São Pedro.

Ex: "Tenho-o trazido sempre..."

Cegalla traz os seguintes exemplos:

Ex: "Os presos tinham-se revoltado".

Ex: "Não devo calar-me, ou não me devo calar, ou não devo me calar." (no meio, sem hífen!)

Ex: "Vou-me arrastando, ou vou me arrastando, ou vou arrastando-me." (no meio, sem hífen!)

Portanto, é possível que algumas questões não considerem correta a colocação do pronome antes do verbo principal. Procure a melhor resposta!

Por fim, saliento que há muitas regrinhas e divergências nesse tema, mas o que realmente é fundamental para a prova é **MEMORIZAR AS PROIBIÇÕES E PALAVRAS ATRATIVAS**.



QUESTÕES COMENTADAS - PRONOMES - VUNESP

1. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

No segundo parágrafo, em – e cuja largura, nesta era de rápidas transformações, se mede em anos-luz –, o termo destacado é um pronome relativo.

Considerando essa categoria de pronomes, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, a frase a seguir.

Infelizmente, vivemos em uma sociedade ____ ainda há crianças ____ dia a dia se limita ao esforço para enfrentar a miséria ____ elas sonham escapar.

- A) onde ... a que o ... com que
- B) onde ... cujo ... com que
- C) em que ... cujo ... de que
- D) de que ... a que o ... com que
- E) de que ... cujo ... de que

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos preposição "em": há crianças EM+A sociedade. Logo, teremos: uma sociedade EM QUE ainda há crianças...

Na segunda lacuna, "cujo", concordando com "dia a dia", pois temos o "dia a dia" das crianças. Logo, teremos: crianças cujo dia a dia se limita...

Na terceira lacuna, teremos "de que", já que o verbo "escapar" pede preposição "de".

Gabarito letra C.

2. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) controlar os humanos (controlar-lhes).
- B) passam a controlar (passam-lhe).
- C) transformam em zumbis (transformam-os).
- D) ler uma história de ficção (lê-la).
- E) dominar as máquinas (domina-as).

Comentários:

Regra básica, o -lhe é utilizado para substituir termo preposicionado.

- A) controlar os humanos (controlá-lo).



- B) passam a controlar (nem há complemento aqui, temos locução verbal, não vai aparecer pronome).
- C) transformam em zumbis (transformam-**nos** em zumbi).
- D) ler uma história de ficção (lê-**la**; corta-se o R, S ou Z e adiciona-se o LA).
- E) dominar as máquinas (dominá-**las**).
- Gabarito letra D.

3. (VUNESP / CÂMARA DE SUZANO-SP / 2022)

Investimento em educação na primeira infância como “estratégia anticrime”

James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido: a primeira infância (de 0 a 5 anos de idade), sua relação com a desigualdade social e o potencial que há nessa fase da vida para mudanças que possam tirar pessoas da pobreza.

Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos. Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Ele calcula que o retorno financeiro para cada dólar gasto é dos mais altos.

Isso ocorre porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade – atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.

No início dos anos 2000, Heckman começou a se debruçar sobre os dados do *Perry Preschool Project*, experimento social que mudou a vida de seus participantes. Ele funcionou assim: em 1962, na pequena cidade de Ypsilanti, no Estado do Michigan, nos Estados Unidos, 123 alunos da mesma escola foram divididos aleatoriamente em dois grupos. Um deles, com 58 crianças, recebeu uma educação pré-escolar de alta qualidade, e o outro, com 65, não participou das mesmas atividades – este último é o grupo de controle. A proposta era testar se o acesso a uma boa educação infantil melhoraria a capacidade de crianças desfavorecidas de obter sucesso na escola e na vida.

“O consenso quando comecei a analisar os dados era de que o programa não tinha sido bem-sucedido porque o QI dos participantes era igual ao de não participantes”, lembra ele, anos depois, em conversa com a BBC News Brasil.

Heckman e colegas resolveram analisar os resultados do experimento por outro ângulo. “Nós olhamos não para o QI, mas para as habilidades sociais e emocionais que os participantes demonstraram em etapas seguintes da vida e vimos que o programa era, na verdade, muito mais bem-sucedido do que as pessoas achavam. Constatamos que os participantes tinham mais probabilidade de estarem empregados e tinham muito menos chance de ter cometido crimes”, diz o economista.



Sua análise do programa *Perry* chegou à conclusão de que houve um retorno sobre o investimento de 7 a 10% ao ano, com base no aumento da escolaridade e do desempenho profissional, além da redução dos custos com reforço escolar, saúde e gastos do sistema penal. (Luiza Franco. *BBC News Brasil*. 21 de maio de 2019. Adaptado)

No trecho do 6º parágrafo do texto "Nós olhamos não para o QI, mas para as habilidades sociais e emocionais que os participantes demonstraram em etapas seguintes da vida...", a expressão em destaque pode ser substituída corretamente por:

- A) de que os participantes dispunham.
- B) às quais os participantes expuseram.
- C) a que os participantes usufruíam.
- D) com que os participantes apresentaram.
- E) cujos participantes desenvolveram.

Comentários:

Quando um termo pede preposição, esta deve aparecer obrigatoriamente antes do relativo:
Os participantes dispunham **DE** habilidades >>>habilidades **DE que** os participantes dispunham.

B) as quais os participantes expuseram. (expor não pede preposição; logo, não há crase)

C) que os participantes usufruíam. (usufruir não pede preposição "a")

D) com que os participantes apresentaram. (apresentar não pede preposição "com")

E) que participantes desenvolveram. (não há outro substantivo ligado ao "cujo", que ficou "solto")

Gabarito letra A.

4. (VUNESP / CODEN-SP / 2021)

Na frase – O consumismo exaure os estoques de matéria-prima, que são finitos no planeta. – o pronome em destaque pode ser substituído corretamente por:

- A) os quais.
- B) a qual.
- C) onde.
- D) dos quais.
- E) aonde.

Comentários:

O que é finito? Os estoques são finitos. O antecedente do "que" é "estoques", palavra masculina e plural; logo, usaremos "**os quais**".

Atenção:

Não caberia "onde", que deve ser utilizado para lugar físico.

Não caberia "aonde", que deve ser utilizado para verbo que peça preposição "a".

Gabarito letra A.

5. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)



Considere as frases elaboradas com base no texto.

- Munido de uma caneta-tinteiro e de um pedaço de chocolate no bolso, o autor observa as ruas desertas _____ o jipe segue.
- Num pedaço de parede, _____ equilíbrio se faz entre ruínas, vê-se uma das legendas da fanfarronada fascista.
- Perdida entre as ruínas, há alguma coisa _____ o autor se atém e que o entenece: uma pequena árvore.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dessas frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) pelas quais ... onde o ... de que
- B) pelas quais ... cujo ... a que
- C) nas quais ... ao qual ... de que
- D) com as quais ... cujo ... a que
- E) com as quais ... onde o ... de que

Comentários:

Na primeira lacuna, temos "pelas quais" (por+as), o jipe segue "por" ruas desertas.

Na segunda lacuna, temos "cujo", o equilíbrio da parede se faz em ruínas.

Na terceira lacuna, temos "a que", pois a preposição "a" é exigência do verbo: ater-se a.

Gabarito letra B.

6. (VUNESP / PREF. DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP / 2021)

Julgue se a alternativa em que o pronome destacado assume sentido possessivo.

... e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda.

Comentários:

Os pronomes oblíquos podem ter valor possessivo:

abocanhando-lhe a perna esquerda.

abocanhando sua perna esquerda (perna dele).

Questão correta.

7. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS-SP / 2021)

Achados e perdidos

Generalizando, e dando ao caso um toque emocional de exagero, levo metade do dia a procurar o que se extraviou na véspera.

Não, não tentem ajudar-me, oh bem-amadas, pois não se trata de joias e, se por acaso eu as houvesse herdado, não teriam para mim outro valor senão o de empenhá-las pouco a pouco.

O que eu perco são coisas imponderáveis, suspiros não, mas pensamentos, se assim posso chamar o que às vezes me borboleteia na cuca e que procuro transfixar no papel, antes que um súbito buzinar ou britadeira as mate de nascença.



E, enquanto procuro traçá-las a lápis no papel, pois graças a Deus não pertenço intelectualmente à era mecânica, às vezes me parece que, por exemplo, um manuscrito me saiu um garrancho, ou, antes, um gancho, que faz pender a linha destas escrituras e por conseguinte a linha do pensamento.

Estão vendo? De que era mesmo que eu estava falando? Ah! era dos papéis escritos, extraviados, esquecidos.

Quem sabe lá como seriam bons!

Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências...

Ninguém sabe ao certo o que querem dizer reticências.

Em todo caso, desconfio muito que esses três pontinhos misteriosos foram a maior conquista do pensamento ocidental...

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*.)

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

- A) cujo ... colocar ele no fim
- B) onde ... colocar o fim nele
- C) qual ... colocar a ele no fim
- D) o qual ... colocar no fim dele
- E) aonde ... o colocar no fim

Comentários:

O pronome relativo invariável "que" retoma "este", então vamos usar o relativo variável masculino "o qual"; o "lhe" tem sentido possessivo, então vamos usar a forma pronominal "dele":

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, o qual tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar no fim dele os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

Gabarito letra D.

8. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2021)

Leia fragmento da reportagem.

Num mundo ideal, o tamanho e a dieta dos peixes não seriam um problema. Mas, num mundo como o nosso, _____ os oceanos se transformaram em depósito do lixo produzido pelo homem, esses são aspectos _____ não podem ser ignorados.

Assinale a alternativa que apresenta termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- A) que ... que
- B) em que ... cujos



- C) em que ... que
- D) cujos ... de que
- E) que ... de que

Comentários:

Vejam a pista: num mundo (em um mundo). Então, usaremos a preposição "em" mantendo essa ideia de lugar: mundo em que os oceanos se transformaram em depósito de lixo...

"que" retoma aspectos: aspectos que (ou os quais) não podem ser ignorados

Gabarito letra C.

9. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

- A) de
- B) o
- C) Seu
- D) Quando
- E) é.

Comentários:

Questão direta. Uma das classes que estabelecem sentido de posse é o pronome, mais especificamente, o pronome possessivo. Em (C), "seu" é pronome possessivo e remete ao "país do personagem". Gabarito letra C.



10. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.

Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens “Muita gente saía de casa só para os ver” (4º parágrafo) e “Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque” (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- A) animação e rebuliço; festa.
- B) cartazes; companhia.
- C) peloticas e cavalinhos; companhia.
- D) enormes cartazes; festa.
- E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

Comentários:

Retomando os trechos, temos que:

“os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver,”

“Quando a companhia chegou (...)Grande massa de povo aguardava-a no cais”

Perceba que “os” está retomando “cartazes”: as pessoas saíam para ver os cartazes com a novidade. E “a” refere-se à “companhia”, quando chega no cais. Portanto, Gabarito letra B.

11. (VUNESP / SEDUC-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2019)

Considere as frases do texto:

- Tenho amigos que não leem e não frequentam livrarias.
- Lá dentro, ninguém nos obriga a comprar um livro.

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões destacadas estão empregados em conformidade com a norma-padrão da língua.



- a) não as frequentam / comprá-lo.
- b) não as frequentam / comprar-lhe.
- c) não lhes frequentam / comprá-lo.
- d) não frequentam elas / comprar-lhe.
- e) não lhes frequentam / comprar ele.

Comentários:

Como ambos os termos sublinhados estão sem preposição, não caberia “lhe” (elimine B, C, D e E).

Serão usados: “as”: as frequentam e “o”— comprá-lo (se o verbo termina em R, S ou Z, corta-se essa última letra e acrescenta-se L). Gabarito letra A.

12. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considere o trecho para responder à questão.

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho – ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer – conta estar dividido entre preguiçólogo ou dorminhólogo.

Se a palavra “loja” fosse usada no plural (lojas), o pronome “onde” seria substituído por

- A) aonde.
- B) quais.
- C) na qual.
- D) nas quais.
- E) pelas quais.

Comentários:

Lembre-se que o pronome “onde” equivale a “em que”. Se o referente está flexionado no plural feminino, o correto será “nas quais”. Gabarito: Letra D.

13. (VUNESP / TJM-SP / Escrevente Judiciário / 2017)

Um termo que expressa sentido de “posse” está destacado em:

- a) Mas, por incontáveis gerações, eles não se destacaram...
- b) ... da miríade de outros organismos com os quais partilhavam...
- c) .. você poderia muito bem observar certas características...



- d) ... idosos cansados que só queriam ficar em paz...
- e) ... eles eram animais insignificantes, cujo impacto sobre o ambiente...

Comentários:

O pronome relativo "cujo" estabelece relação de posse entre dois substantivos. Gabarito letra E. Na letra A, "se" é parte integrante do verbo pronominal "destacar-se". Na letra B, "os quais" é pronome relativo e retoma "organismos". Na letra C, "certas" é pronome indefinido. Na letra D, "que" é pronome relativo e retoma "idosos cansados".

14. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal -los, em destaque no texto, faz referência a:

- a) filhos.
- b) ensino.
- c) valores.
- d) preconceitos.
- e) sociedade.

Comentários:

Este tipo de questão requer a retomada do texto. Ao fazer isso, entende-se que, no último parágrafo, o pronome pessoal oblíquo "os" retoma um termo citado anteriormente, que é plural e masculino, "preconceitos". Gabarito letra D.

15. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere o seguinte trecho do texto.

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem elementos para que tentemos desfazer o mito...

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões em destaque estão corretamente empregados, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-os para que tentemos desfazer-no...
- b) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-nos para



que tentemos desfazer-lhe...

c) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-lhes para que tentemos desfazê-lo...

d) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-nos para que tentemos desfazê-lo...

e) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-lhes para que tentemos desfazer-lhe...

Comentários:

Para resolver imediatamente, bastava perceber que o “desfazer” é transitivo direto e não aceita –lhe. Também não aceita “-no” porque não termina em som nasal.

Como a forma verbal “trazem” não demanda um complemento preposicionado, não devemos substituir o termo “elementos” pelo pronome pessoal oblíquo “lhes”. Neste caso, faz-se necessário o pronome pessoal “os”, que, por vir após um verbo terminado em “-m”, deve adotar a forma “nos”. Ainda, seguindo a lógica do verbo “desfazer”, quem desfaz, desfaz algo. Sendo assim, a forma verbal “desfazer” não demanda um complemento preposicionado, devendo adotar a forma “lo”, já que o verbo “desfazer” é terminado em “r”. Gabarito letra D.

16. (VUNESP / TCE-SP / FISCALIZAÇÃO / 2015)

Leia o texto para responder a questão.

Em sua essência, empresas como o Google e o Facebook estão no mesmo ramo de negócio que a Agência de Segurança Nacional (NSA) do governo dos EUA. Elas coletam uma grande quantidade de informações sobre os usuários, armazenam, integram e utilizam essas informações para prever o comportamento individual e de um grupo, e depois as vendem para anunciantes e outros mais. Essa semelhança gerou parceiros naturais para a NSA, e é por isso que eles foram abordados para fazer parte do PRISM, o programa de vigilância secreta da internet. Ao contrário de agências de inteligência, que espionam linhas de telecomunicações internacionais, o complexo de vigilância comercial atrai bilhões de seres humanos com a promessa de “serviços gratuitos”. Seu modelo de negócio é a destruição industrial da privacidade. E mesmo os maiores críticos da vigilância da NSA não parecem estar pedindo o fim do Google e do Facebook.

Considerando-se que, em 1945, grande parte do mundo passou a enfrentar meio século da tirania em consequência da bomba atômica, em 2015 enfrentaremos a propagação inexorável da vigilância em massa invasiva e a transferência de poder para aqueles conectados às suas superestruturas. É muito cedo para dizer se o lado “democrático” ou o lado “tirânico” da internet finalmente vencerá. Mas reconhecê-los – e percebê-los como o campo de luta – é o primeiro passo para se posicionar efetivamente junto com a grande



maioria das pessoas.

A humanidade agora não pode mais rejeitar a internet, mas também não pode se render a ela. Ao contrário, temos que lutar por ela. Assim como os primórdios das armas atômicas inauguraram a Guerra Fria, a lógica da internet é a chave para entender a iminente guerra em prol do centro intelectual da nossa civilização.

Leia as passagens do texto:

... e é por isso que eles foram abordados para fazer parte do PRISM... (primeiro parágrafo)

Seu modelo de negócio é a destruição industrial da privacidade. (primeiro parágrafo)

Ao contrário, temos que lutar por ela. (terceiro parágrafo)

Os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, aos termos:

- a) os usuários / o Google e o Facebook / a humanidade.
- b) o Google e o Facebook / o complexo de vigilância comercial / a internet.
- c) os anunciantes e outros mais / as agências de inteligência / a internet.
- d) o comportamento individual e o de grupo / a NSA / a civilização.
- e) os parceiros naturais da NSA / o programa de vigilância secreta / a privacidade.

Comentários:

Esta questão precisa que o(a) candidato(a) retome a leitura do texto, para que assim entenda as referências coesivas dos pronomes. No primeiro parágrafo, o Google e o Facebook são apresentados como instrumentos que foram sondados e abordados para fazerem parte do PRISM. Ainda nele, o pronome possessivo "seu", apesar de concordar com o substantivo "modelo", refere-se a quem tem a posse do modelo, logo "o complexo de vigilância comercial". Por fim, o pronome "ela" retoma o termo "internet", que apareceu anteriormente. Gabarito letra B.

17. (VUNESP / PREF. DE CAIEIRAS-SP / AUX. ADM. / 2015)

O pronome *lhe* está substituindo corretamente a expressão destacada em:

- a) Dia desses, precisei pingar um remédio no meu nariz. → Dia desses, precisei pingar-lhe no nariz.
- b) Observei um raio de sol que costuma atravessar o meu quarto. → Observei um raio de sol que costuma atravessar-lhe.
- c) Deitada, olhava uns reflexos dançando no teto. → Deitada, olhava-lhes dançando no teto.
- d) Relaxar vendo uma inédita cidade passar pelo céu. → Relaxar vendo-lhe passar pelo céu.
- e) Diga que resolveu dar uma rasteira no cotidiano. → Diga que resolveu dar-lhe uma rasteira.



Comentários:

O pronome pessoal oblíquo "lhe" é utilizado para substituir termos de valor nominal, que necessitem de uma preposição (objeto indireto, complemento nominal). Observe que, em todas as letras, exceto a letra "e", os termos grifados complementam os verbos e não demandam qualquer preposição para se ligarem a eles. Sendo assim, todos esses termos destacados se configuram como objetos diretos. Apenas na letra "e", que a preposição "em" está presente na contração do "em" com o artigo definido "o", resultando na forma "no", que o pronome "lhe" se torna passível de ser utilizado. Gabarito letra E.

18. (VUNESP / PREF. DE ARUJÁ-SP / FISCAL TRIB. / 2015)

Leia os quadrinhos.



(Folha de S. Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- a) Ele está engordando-os para mim comer.
- b) Ele está engordando-lhes para eu comer.
- c) Ele está engordando-os para eu comer.
- d) Ele está engordando eles para mim comer.
- e) Ele está engordando-lhes para mim comer.

Comentários:

Para encontrarmos a resposta, precisamos analisar a frase antes. Primeiramente, a ordem da frase seria "alguém está engordando alguém". Observe que não há a necessidade de preposição junto ao complemento da locução verbal "está engordando". Por isso, a utilização do pronome oblíquo demanda "os" e não "lhes". Já "eles" que necessita de uma preposição



para figurar como objeto: “a eles”, nesse caso seria um pronome oblíquo tônico. “Eles” como pronome reto é usado para sujeito, não para objeto. Além disso, se observarmos que o pronome que vem antes do verbo “comer” indica quem faz essa ação, compreenderemos que não é possível usar um pronome pessoal oblíquo “mim”, uma vez que apenas o pronome pessoal reto pode ser utilizado na função de sujeito, portanto “eu comer”. Gabarito letra C.

19. (VUNESP / PREF. DE SUZANO / PROFESSOR / 2015)

Leia o poema para responder à questão.

Nova poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido. Poeta sórdido:

Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida. Vai um sujeito,

Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco muito bem engomada, e

[na primeira esquina passa um caminhão, salpica-lhe [o paletó ou a calça de uma nódoa de lama:

É a vida.

O poema deve ser como a nódoa no brim: Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero.

Sei que a poesia é também orvalho.

Mas este fica para as menininhas, as estrelas alfas, as virgens cem por cento e

[as amadas que envelheceram sem maldade.

(Manuel Bandeira, *Estrela da vida inteira*).

Há, no poema, dois pronomes que expressam a ideia de posse em relação a uma coisa possuída. Assinale a alternativa em que eles estão destacados.

- a) Fazer o leitor satisfeito de si / as amadas que envelheceram sem maldade.
- b) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida / passa um caminhão, salpica-lhe o paletó.
- c) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida / mas este fica para as menininhas.
- d) Passa um caminhão, salpica-lhe o paletó / as amadas que envelheceram sem maldade.
- e) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida / Fazer o leitor satisfeito de si.

Comentários:

Sabemos que o pronome relativo “cujo(a)” imprime ideia de posse. Contudo, para além de seu aparecimento nas opções, temos que lidar com outros pronomes. O pronome “si”, que consta nas letras “a” e “e”, é um pronome pessoal oblíquo e não imprime qualquer ideia de posse. Na letra “a”, o pronome relativo “que” conecta o termo “amadas”, que é sujeito, ao verbo “envelheceram”. Os pronomes demonstrativos “aquele” e “este”, na letra “c”, não imprimem a ideia de posse, que é encontrada no pronome pessoal oblíquo “lhe”, na letra



“b”, uma vez que a ideia se traduz com a seguinte fórmula: “alguém salpica (“o paletó”) de alguém (dele)”. No lugar desse complemento “de alguém” entra o pronome “lhe”, portanto, dando ideia de posse.

Gabarito letra B.

20. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE / 2015)

Assinale a alternativa em que o pronome destacado está empregado de acordo com a norma-padrão.

- a) O mundo conhece a paz graças aos povos, governos, classes sociais e indivíduos, cuja luta a garante.
- b) Há milhares de indivíduos onde a sua vida se desenvolve tranquilamente e sem obstáculos
- c) A luta garante a conquista dos direitos da humanidade, o qual os princípios mais importantes dela foram atacados.
- d) A Justiça tem numa das mãos uma balança, cuja representa a garantia de que o direito será pesado, ponderado.
- e) O direito é uma força viva, onde os homens batalham incessantemente para manter.

Comentários:

Na letra “a”, o pronome relativo “cuja” possui sua colocação adequada na frase, uma vez que se refere à “luta dos povos, dos governos, das classes sociais e dos indivíduos” para garantir a luta. Há claro sentido de posse.

O pronome relativo “onde” tem valor locativo, isto é, marca um lugar físico, portanto, tanto na letra “b” quanto na letra “e” ele não se refere a um lugar, e sim, respectivamente, à “indivíduos” e “força”. Desse modo, está inadequado o uso.

Na letra “d”, o termo “cuja” foi erroneamente empregado, sendo necessária a troca pelo pronome relativo “que”, que ligaria o termo “balança” ao verbo “representa”, ação feita pela “balança”. No caso da letra “c”, o correto seria aplicar o pronome relativo “cujos”, uma vez que a ideia de posse consiste no fato dos princípios pertencerem aos direitos da humanidade. Gabarito letra A.

21. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Observe o emprego do pronome relativo *onde* no trecho do terceiro parágrafo: Mas o estresse prejudica especificamente o funcionamento do córtex pré-frontal, onde os pensamentos ocorrem...

Esse pronome também está corretamente empregado em:

- a) Aquele foi um período de sua vida onde ele se sentiu muito entusiasmado com seus



projetos.

b) Esta instituição, reconhecida internacionalmente e onde estudaram famosos arquitetos, fará a restauração da propriedade

c) Nos próximos meses, onde todos os condôminos se comprometeram a colaborar, pretende-se 20% de economia no consumo de água.

d) Nossos avós paternos nos contaram que se conheceram na França em 1918, ano onde terminou a Primeira Guerra

e) Para a entrevista de trabalho, ela optou por um vestido chamativo onde deveria ter optado por uma roupa mais discreta.

Comentários:

Vale lembrar que o pronome relativo "onde" é usado quando o termo antecedente indicar lugar físico, com sentido de "posicionamento em". Logo, nas letras "a", "c" e "d", o pronome "onde", inadequadamente, faz relação com termos que indicam tempo e não lugar, como "período", "meses" e "ano". Na letra "e", por sua vez, o termo "onde" é colocado de forma errada, ao se referir ao termo "vestido" que não possui qualquer noção de lugar. Esta está presente na letra "b", quando se refere ao termo "instituição". Gabarito letra B.

22. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Uso das novas tecnologias em sala de aula

Em um mundo tecnológico, integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para docentes. Em muitos casos, a formação não considera essas tecnologias, e se restringe ao teórico, ou seja, o professor precisa buscar esse conhecimento em outros espaços. Isso nem sempre funciona, pois frequentar cursos de poucas horas nem sempre garante ao professor segurança e domínio dessas tecnologias.

Muitos educadores já perceberam o potencial dessas ferramentas e procuram levar novidades para a sala de aula, seja com uma atividade prática no computador, com videogame, tablets e até mesmo com o celular.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo.

A tecnologia também auxilia o professor na busca por conteúdos a serem trabalhados. O Google, por exemplo, criou um espaço próprio para a educação, o Google Play for Education – cuja versão em português ainda está sem data de lançamento. O programa faz uma peneira por disciplina e série para sugerir aplicativos educacionais específicos para tablets. O professor pode, por exemplo, criar um grupo da sala em que todos os alunos poderão acessar o aplicativo, facilitando a participação.

A ideia não é abandonar o quadro negro, mas hoje, com todos os avanços, existe a



necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes.

(Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em 24.10.2014. Adaptado)

O termo *isso*, em destaque no primeiro parágrafo do texto, refere-se a:

- a) Em um mundo tecnológico.
- b) integrar novas tecnologias à sala de aula.
- c) um desafio para docentes.
- d) essas tecnologias.
- e) buscar esse conhecimento em outros.

Comentários:

O pronome demonstrativo “isso” possui função anafórica, visto que retoma uma expressão que veio antes dele. Neste caso, ao lermos “isso nem sempre funciona”, entendemos que se trata à busca pelo conhecimento, feita pelo professor, em outros espaços. Gabarito letra E.

23. (VUNESP / ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS / 2015)

Considere as seguintes frases:

- I. Recentemente, ela deixou que o menino acessasse o aplicativo do celular dela.
- II. ... não há como impedir os mais novos de usar as redes sociais.
- III. ... como quando chamam o WhatsApp de ZapZap.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões em destaque por pronomes e atende às regras de colocação estabelecidas pela norma-padrão da língua portuguesa.

- a) acessasse-lhe ... usar-lhes ... chamam-no
- b) o acessasse ... usá-las ... o chamam
- c) acessasse-o ... usar-las ... chamam-lhe
- d) o acessasse ... usar-lhes ... chamam-o
- e) acessasse-lhe ... usá-las ... lhe chamam

Comentários:

Nenhum dos verbos pede preposição, então teríamos que imediatamente riscar as opções que trouxessem “-lhe”. Só sobraria a letra B, nosso gabarito.

Vamos fingir que não percebemos isso e passemos à análise das alternativas.



Na frase I, a forma verbal “acesse” é complementada por um objeto direto, não havendo portanto qualquer preposição, o que encontraríamos no objeto indireto. Sendo assim, o correto seria usar o pronome oblíquo “o”, que substitui a expressão “o aplicativo do celular dela”. O mesmo ocorre com a frase II, na qual o verbo “usar” requer como complemento um objeto direto, estando correto substituir “as redes sociais” pelo pronome oblíquo “as”. Neste caso, por se tratar de um verbo com final “r”, adota-se a forma “las”. Por fim, na frase III, o verbo também se complementa com o objeto direto e deve ser substituído pelo pronome oblíquo “o”. Pelo verbo terminar com a letra “m”, pede-se, pela correção gramatical, adotar a forma “no”. Gabarito letra B.

24. (VUNESP / UNESP / ASS. DE SUPORTE ACADÊMICO / 2015)

Assinale a alternativa em que o emprego de pronomes está de acordo com a norma-padrão.

- a) Quando perguntaram sua opinião sobre os usuários das redes sociais, Umberto Eco chamou eles de “uma legião de imbecis”.
- b) A executiva americana, onde a foto dela foi postada e compartilhada pelas redes, não teve boa acolhida na África.
- c) As mídias sociais satisfazem o desejo de exibir-se, cujo boa parte da humanidade alimenta.
- d) Quanto às mídias sociais, não se pode negar-lhes a condição de palco para exposição de personalidades e crenças.
- e) Crimes contra a honra podem levar as vítimas ao homicídio, pois elas querem vingar quem lhes ofendeu.

Comentários:

Na letra “a”, o pronome pessoal reto “eles”, quando aparecer na posição de pronome pessoal oblíquo, deverá vir preposicionado. No caso, Umberto Eco chamou “algumas pessoas”/ “eles” de algo. Portanto, não há a necessidade de preposição, sendo indicado o pronome pessoal oblíquo “os”.

Na letra “b”, o pronome “onde” deve ser usado quando o termo antecedente indicar lugar físico, com sentido de “posicionamento em”. Logo, não faz qualquer sentido o estabelecimento da “executiva americana” como ideia de lugar físico.

Na letra “c”, o pronome “cujo” está empregado incorretamente, pois, além de na eventual acertada colocação ele ter que concordar com o objeto possuído, no caso o substantivo “parte”, ficando “cujas”, o pronome, em questão, não garante a relação entre possuidor e possuído. Observe que “boa parte da humanidade alimenta” o desejo de exibir-se, estando assim correto utilizar “do qual” (o desejo de exibir-se do qual boa parte da humanidade alimenta).

Na letra “e”, o pronome pessoal oblíquo “lhes” está equivocadamente sendo usado. Se notarmos que a forma verbal “ofendeu”, com o sentido de magoar, prevê alguém ofender



alguma pessoa. Neste caso, trata-se de um objeto direto o complemento do verbo, sem preposição; portanto, o pronome pessoal oblíquo deveria ser o "as".

Na letra "d", o -lhes foi utilizado para substituir "a elas", retomando "as mídias sociais". Gabarito letra D.

25. (VUNESP / SAP-SP / Analista Sociocultural / 2011)

TEXTO III

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com o inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de outrem,
Nem para o Estio*, de quem somos mortos,
Senão para o que fica do que passa
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Ricardo Reis)

*Estio: verão.

Os termos que aparecem em destaque no texto III devem ser classificados, correta e respectivamente, como

- a) artigo; pronome; pronome.
- b) pronome; pronome; pronome.
- c) artigo; substantivo; pronome.
- d) pronome; substantivo; artigo.
- e) artigo; pronome; artigo.

Comentários:

O termo "o" é artigo definido, acompanha o substantivo "inverno", determinando-o. Vale lembrar também que vimos em nossos estudos que o artigo tem a capacidade de substantivar os termos que acompanha. Já o termo "outrem" é um pronome indefinido. Observe que, conforme vimos, o pronome, neste caso, substitui um nome e, por trazer consigo uma ideia de indefinição, pode ser apontado como pronome indefinido. Por fim, o termo "o", que vimos poder ser artigo definido (o menino morreu), pronome pessoal oblíquo (encontrei-o) ou pronome demonstrativo (faça o que te pedi), aparece com este último uso, sendo classificado pronome demonstrativo. Basta lembrar que "o" e "a" aparecem como pronomes demonstrativos antes de um pronome relativo. Além disso, eles possuem igual valor aos demais demonstrativos que conhecemos, isto/isso/aquilo. Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - COLOCAÇÃO PRONOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de pontuação.

- A) Se encolhera, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.
- B) Quando escolheram-na, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.
- C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição agora se tornou mais intensa.
- D) O dono da casa, lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.
- E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo alcançado-a, carregou-a por uma asa em triunfo.

Comentários:

(A) **Encolhera-se**, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.

Não cabe próclise em início de oração ou período.

(B) Quando **a escolheram**, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.

"Quando" é conjunção subordinativa, atrai o pronome e obriga a próclise.

(C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição **agora se tornou** mais intensa.

Correto. "Agora" é advérbio, atrai o pronome e obriga a próclise.

(D) O dono da casa lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.

Não pode haver vírgula entre o sujeito e o verbo.

(E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo **a alcançado**, carregou-a por uma asa em triunfo.

Não cabe ênclise com verbo no particípio.

Gabarito letra C.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

- A) Falam o que não devem porque **dizem a verdade** / dizem-na.
- B) Também **empregamos o termo** / empregamo-lo.
- C) Da mesma forma, **direi a minha verdade** / direi-a.
- D) A pessoa que **abre a boca** de forma inconveniente / abre-a.
- E) Crianças e bêbados, já foi escrito, **possuem estranho compromisso** / possuem-no.

Comentários:

A) Falam o que não devem porque **dizem a verdade** / a dizem.



"porque" é conjunção subordinativa causal, então obriga a próclise.

(B) Também **empregamos o termo** / o empregamos.

"também" é advérbio e obriga a próclise.

(C) Da mesma forma, **direi a minha verdade**/ di-la-ei

Não cabe ênclise com verbo no futuro.

(D) A pessoa que **abre a boca** de forma inconveniente / a abre.

"que" é pronome relativo e obriga a próclise.

(E) Crianças e bêbados, já foi escrito, **possuem estranho compromisso** / possuem-no.

Como "possuem" termina em som nasal, acrescenta-se o N.

Gabarito letra E.

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

Considere as frases.

- Em Seul, os alimentos são pesados nas latas de lixo depois que os moradores ali _____.
- Hoje, a fome e as mudanças climáticas são os maiores problemas da humanidade, tanto que _____ na busca por um equilíbrio global.
- É inconcebível que haja pessoas passando fome, portanto medidas que _____ são sempre bem- -vindas.

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) os despejam; a vêm desafiando; combatam-na
- B) os despejam; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- C) os despejam; a vêm desafiando; a combatam
- D) despejam-nos; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- E) despejam-nos; vêm desafiando-a; a combatam

Comentários:

Na primeira lacuna, "os" retoma "alimentos"; teremos próclise: **os despejam**, pois o advérbio "ali" é palavra atrativa.

Na segunda lacuna, "a" retoma "humanidade"; teremos próclise: **a vêm desafiando**, pois a conjunção subordinativa "que" é palavra atrativa. Não caberia o "lhe", pois este substitui termo preposicionado e equivale a "a ele/ela".

Na terceira lacuna, "a" retoma "fome"; teremos próclise: **a combatam**, pois o pronome relativo "que" é palavra atrativa.

Gabarito letra C.



4. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- A) Claro que se sentem mal as mães de filhos com fome.
- B) O favelado, quando vê-se com fome, recorre ao lixo.
- C) Tendo suicidado-se a pobre mulher, o que fazer?
- D) Eu agora questiono-me se ela foi ao Serviço Social.
- E) Me vi nervosa com a notícia da mulher que morreu.

Comentários:

Está correta a letra A, pois a conjunção integrante "que" obriga a próclise.

(É) Claro **que** se sentem mal as mães de filhos com fome.

Vejamos as demais:

B) O favelado, quando SE vê com fome, recorre ao lixo.

"quando" é conjunção subordinativa e atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

C) Tendo SE suicidado a pobre mulher, o que fazer?

é proibida a ênclise com verbo no particípio.

D) Eu agora SE questiono se ela foi ao Serviço Social.

"agora" é advérbio e atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

E) Vi-ME nervosa com a notícia da mulher que morreu.

Não cabe próclise em início de oração.

Gabarito letra A.

5. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, o trecho destacado na frase elaborada a partir do texto pode ser reescrito como indicado entre parênteses em:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que **traz aos leitores** inúmeros benefícios. (lhe traz)
- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos **reconhecem descobertas e aprendizados**. (a reconhecem)
- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que **praticam a leitura**. (praticam-na)
- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não **têm esse repertório**. (o têm)
- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de **enfrentar a morte** com a perda de um ente querido. (enfrentar-lhe)

Comentários:

(A) Para os leitores, a leitura é uma prática que **traz aos leitores** inúmeros benefícios. (lhes traz)

lhes traz = traz a eles



(B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos **reconhecem descobertas e aprendizados**. (os reconhecem)

Fica no masculino plural por haver substantivos de sentidos diferentes (descobertas e aprendizados)

(C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que **praticam a leitura**. (a praticam)

"que" é pronome relativo e atrai próclise.

(D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não **têm esse repertório**. (o têm)

"não" é palavra negativa e atrai próclise.

(E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de **enfrentar a morte** com a perda de um ente querido. (enfrentá-la)

O complemento não é preposicionado, não cabe o "lhe".

Gabarito letra D.

6. (VUNESP / PREF. DE TAUBATÉ-SP / 2022)



Considerando o emprego do pronome e a sua colocação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta corretamente a reescrita da frase do segundo quadrinho.

É, e se você arranhar **ele** com os seus cotovelos idiotas ...

A) É, e se você arranhar-o com os seus cotovelos idiotas ...

B) É, e se você arranhar-lo com os seus cotovelos idiotas ...

C) É, e se você lhe arranhar com os seus cotovelos idiotas ...

D) É, e se você o arranhar com os seus cotovelos idiotas ...

E) É, e se você arranhar-lhe com os seus cotovelos idiotas ...

Comentários:

Não se utiliza pronome reto como objeto: **arranhar-ele**



Quando o verbo termina em R, S ou Z, corta-se essa última letra e adiciona-se LO, LA, LOS, LAS. A forma correta é "arranhá-lo".

O pronome "lhe" é utilizado para substituir termos preposicionados, é incorreta a forma: ~~arranhar-lhe~~

Gabarito letra D.

7. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- A Casa Modernista, Warchavchik finalizou a casa em 1928.
- Em relação às novas manifestações culturais, parte da sociedade prontamente apoiou essas manifestações.
- Admirador dos volumes prismáticos brancos, Warchavchik usaria esses volumes prismáticos brancos em sua residência da rua Santa Cruz.

Atendendo ao emprego e à colocação dos pronomes determinados pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos, por:

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- B) finalizou-a; apoiou-as; lhes usaria
- C) a finalizou; as apoiou; usaria-lhes
- D) lhe finalizou; as apoiou; usaria-os
- E) finalizou-lhe; apoiou-as; os usaria

Comentários:

Um macete: todas os complementos sublinhados são objetos diretos, pois não há preposição. Então, riscamos todas as alternativas com -lhe.

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- ~~B) finalizou-a; apoiou-as; **lhes** usaria~~
- ~~C) a finalizou; as apoiou; usaria **lhes**~~
- ~~D) **lhe** finalizou; as apoiou; usaria-os~~
- ~~E) finalizou **lhe**; apoiou-as; os usaria~~

Sobraria apenas a letra A.

"a casa", feminino, singular, terceira pessoa, usa-se "a": finalizou-a

"essas manifestações", feminino, plural, terceira pessoa, usa-se "as": apoiou-as

"esses volumes", masculino, plural, terceira pessoa, usa-se "os": os usaria; a próclise será obrigatória, pois não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito.

Gabarito letra A.



8. (VUNESP / PC-SP / 2022)

A substituição do trecho destacado na passagem do primeiro parágrafo – ... *sua equipe abordava estranhos na rua e pedia que fizessem alguma coisa inesperada.* – está de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes em:

- A) exigia-os fazer
- B) os ordenava fazer
- C) lhes convidava a fazer
- D) recomendava eles fazer
- E) lhes solicitava fazer

Comentários:

"pedir" é sinônimo de solicitar. A regência é pedir algo **A ALGUÉM**. Então, vamos utilizar o -lhe no lugar desse objeto indireto: **lhes (a eles)** solicitava fazer

Gabarito letra E.

9. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção: Me lembro das histórias de pessoa gastando até o último centavo... (3º parágrafo)

Comentários:

A forma correta seria "Lembro-me das histórias...". Não se inicia oração com pronome oblíquo átono. Questão incorreta.

10. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:
Tendo registrado-se 7,9°C em São Paulo, a sensação térmica foi de 2°C.

Comentários:

É proibida a ênclise com verbo no particípio. A forma correta seria: Tendo se registrado... Questão incorreta.

11. (VUNESP / PREF. DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP / 2022)

A alternativa expressa, nos colchetes, construção de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal. os seres do mal acompanham a humilhação que não **seria permitida a eles** pelo hospedeiro [seria-lhes permitida]

Comentários:

Não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito. Como o "não" atrai próclise, a forma correta seria: não lhes seria permitida...



Questão incorreta.

12. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

Se ligou o alerta, tão logo o aviso de frente fria no país foi divulgado.

Comentários:

É proibida próclise no início de oração. A forma correta seria: Ligou-se o alerta...

Questão incorreta.

13. (VUNESP / PREF. DE OSASCO-SP / 2022)

Substituindo-se a expressão destacada por um pronome, a frase "A China também não tem ganhado **tantos prêmios Nobel**..." atende à norma-padrão de uso e de colocação dos pronomes em:

- A) A China também não os tem ganhado..."
- B) A China também não tem-lhes ganhado..."
- C) A China também não tem ganhado-lhes..."
- D) A China também não tem ganhado-os..."
- E) A China também não lhes tem ganhado..."

Comentários:

O "não" é palavra negativa e atrai próclise, então poderíamos eliminar todas as alternativas com "ênclise".

- ~~B) A China também não tem-lhes ganhado..."~~
- ~~C) A China também não tem ganhado-lhes..."~~
- ~~D) A China também não tem ganhado-os..."~~

O termo não é preposicionado, então não cabe -lhe.

- ~~E) A China também não lhes tem ganhado..."~~

Resta a letra A: A China também não os tem ganhado..."

O não obriga a próclise.

Gabarito letra A.

14. (VUNESP / AL-SP / 2022)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e de colocação pronominal.

- A) Ainda prevê-se alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.
- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão esteja melhor as condições internacionais.
- C) No cenário atual, tem afetado-se os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.
- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.



E) Se pressionarão mais as famílias, caso as condições de crédito fique pior do que o esperado.

Comentários:

Façamos as devidas correções:

A) Ainda **se** prevê alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.

"ainda" é advérbio e obriga a próclise.

B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão esteja**m** melhor**es** as condições internacionais.

O sujeito é plural: as condições internacionais.

C) No cenário atual, **têm se** afetado os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.

É proibida a ênclise com verbo no particípio. A concordância é feita no plural, com "gastos".

D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.

Temos voz passiva: "novos fornecedores de adubo" **serão procurados**.

E) Pressionar-**se**-ão mais as famílias, caso as condições de crédito fiquem**m** pior**es** do que o esperado.

O verbo está no futuro, não cabe ênclise; está no início da oração, não cabe próclise. Logo, só poderíamos utilizar a mesóclise, pronome no meio. Além disso, a concordância é feita com "condições", no plural.

Gabarito letra D.

15. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da tirinha.

Minduim Charles M. Schulz



- A) Você é ... Me encontra ... te
- B) Tu és ... Me encontre ... lhe
- C) Você é ... Encontre-me ... lhe
- D) Tu és ... Me encontras ... te
- E) Você é ... Encontra-me ... te

Comentários:

No quadrinho, o tratamento é feito pela forma "você": **você é...**

Não cabe próclise em início de oração, então a forma correta seria: Encontre-**me**...



Na última lacuna, como temos "a você", forma de tratamento que leva a concordância para a terceira pessoa, o pronome equivalente seria **-lhe**.

Gabarito letra C.

16. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

A) A mulher sentia-se completamente exposta e questionava por que não marcara com “seu” José na saída da Avenida Atlântica.

B) “Me dá um dinheiro para eu comer?”, disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.

C) O homem, tendo aproximado-se da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.

D) Como praticamente não deslocava-se na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente estendeu-a ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

Comentários:

A letra A está correta: a ênclise foi utilizada corretamente, por opção do autor, uma vez que nada impede o uso de próclise ou ênclise nesse caso. Não há palavra atrativa, não é o início da oração, o verbo não está no futuro nem no particípio...

Corrijamos as demais:

B) “**Dá-me** um dinheiro para eu comer?”, disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.

A próclise é proibida no início de oração.

C) O homem, tendo **se aproximado** da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.

Não cabe ênclise com particípio.

D) Como praticamente não **se deslocava** na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

"não" é palavra negativa e obriga a próclise.

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente **a estendeu** ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

"humildemente" é advérbio e obriga a próclise.

Gabarito letra A.



17. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases.

- Amendoins, pipocas, sorvetes estavam à disposição nos intervalos, e o público prazerosamente degustava os amendoins, pipocas e sorvetes.
- A polícia era chamada para intervir, e a plateia entregava à polícia o malfeitor.
- Na volta para casa, o perfume vindo dos jardins preenchia a noite, e todos sentiam esse perfume.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- A) os degustava; entregava-lhe; lhe sentiam
- B) os degustava; entregava-lhe; o sentiam
- C) degustava-lhes; o entregava; o sentiam
- D) degustava-os; o entregava; lhe sentiam
- E) degustava-os; lhe entregava; o sentiam

Comentários:

Como "pipocas, amendoins e sorvetes" traz substantivos com gêneros diferentes, utiliza-se o masculino plural: os. Como "prazerosamente" é advérbio e atrai próclise, temos: os degustava...

Entregar à polícia: a ela. O complemento é preposicionado, utiliza-se o "lhe": entregava-lhe.

Por fim, temos pronome indefinido "todos", que atrai próclise: o sentiam.

■ Gabarito letra B.

18. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a posição do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Atualmente, ainda considera-se um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.
- B) Se conhecendo a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.
- C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.
- D) A psicologia evolutiva tem dedicado-se a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.
- E) Jamais soube-se o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

Comentários:

A) Atualmente, ainda se considera um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.

"ainda" é advérbio e atrai próclise.

B) Conhecendo- se a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.

Não se inicia oração com pronome oblíquo átono.

C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.

A ênclise é correta, pois não há nada que a proíba. A próclise também seria correta.



D) A psicologia evolutiva tem **se** dedicado a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.

Não se utiliza ênclise com verbo no particípio.

E) Jamais **se** soube o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

"jamais" é advérbio e atrai próclise.

Gabarito letra C.

19. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação do pronome na frase estão de acordo com a norma-padrão.

a) A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares **lhe** aprovem.

b) Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que justifique-o.

c) A reforma beneficia principalmente as empresas. A nova proposta visa desonerar elas ao pagarem salários.

d) Foi apresentado um novo imposto nos moldes da antiga CPMF. No entanto, parlamentares não o aprovaram.

e) Não pode-se prever quando haverá uma reforma tributária consolidada. O ministro ainda precisa fazer inúmeras articulações políticas.

Comentários:

A: errada. O verbo aprovar é transitivo direto, portanto, o pronome oblíquo utilizado não poderia ser **lhe**, que exerce a função de objeto indireto. O correto seria "A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares **a** aprovem".

B: errada. O pronome relativo que é atrator. Logo, o correto seria "Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que **o** justifique"

C: errada. O pronome pessoal reto **elas** foi usado no lugar de um pronome oblíquo. Em posição de objeto, considerando que o verbo desonerar é transitivo direto, o correto seria "A nova proposta visa desonerá-las ao pagarem salários".

D: correta. O pronome oblíquo **o** está antes do verbo (ocorrendo a próclise) porque não é uma palavra atrator. Além disso, esse pronome foi corretamente empregado por exercer a função de objeto direto do verbo aprovaram. Lembrando que **lhe/lhes** é empregado quando ocupa a função de objeto indireto.

E: errada. A palavra negativa não é atrator. Desse modo, o correto seria "Não se pode prever quando haverá...".

Gabarito: letra D.

20. (GESTOR DE SANEAMENTO ENGENHARIA CIVIL - SEMAE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2020)

Leia um trecho do romance "A Madona de Cedro", de Antonio Callado, para responder à questão.

No primeiro dia no Rio de Janeiro, Delfino Montiel quase se afogou. Ele tinha aprendido a nadar menino ainda no rio das Velhas, na fazenda de seu tio Dilermando. Mas a corrente dos rios é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens. O mar... Ora, quem vai entender o mar? Delfino largou-se para o mar no mesmo dia em que chegara ao Rio. Atravessou a areia e foi entrando no mar numa espécie de



exaltação. Queria chorar com aquela frescura de água azul, queria abraçar e beijar o mar. A primeira onda que lhe veio ao encontro, Delfino a recebeu de braços abertos. Ela o derrubou numa cascata de areia e espuma. Ele bebeu água, muita, mas estava embriagado de mar.

Só quando já se achava sentado na areia, arquejante, entre uma súcia de curiosos, é que Delfino compreendeu que quase tinha morrido afogado. Um dos que o havia salvo era um rapagão simpático que lhe perguntou:

– Você donde é que veio, patrício, de Cabrobó¹ ou Caixa Prego² ?

– De Congonhas do Campo, respondeu Delfino ingenuamente.

Muita gente riu em torno dele.

– Pois, se você ainda quer rever Congonhas, trate o mar com mais desconfiança.

Enquanto o rapaz se afastava, Delfino notou principalmente o riso de uma menina de cabelos cor de mel. Ele a notou porque a menina não queria exatamente rir, com pena dele que estava, mas sua companheira ria tão à vontade que ela não podia deixar de acompanhá-la.

Com os olhos fitos nela, Delfino a foi acompanhando com a vista enquanto a menina entrava no mar. Viu logo que era uma amiga íntima do mar. Viu-a furar uma primeira onda, ligeira e exata como uma agulha mergulhando na dobra azul de um pano. Quando ela se levantou do mergulho, o cabelo cor de mel estava preto e grudado ao pescoço, preto-esverdeado, como se ela tivesse voltado mais marinha do fundo do mar.

(Record/Altaya. Adaptado)

¹Cabrobó é uma cidade pernambucana no sertão do São Francisco.

²Caixa Prego significa lugar muito distante, longínquo.

A colocação do pronome no trecho original do texto pode ser alterada, seguindo a norma-padrão, como indicado na alternativa:

- A) ... é honesta e determinada, vai reta e sempre disciplina-se pelas margens.
- B) A primeira onda que veio-lhe ao encontro, Delfino recebeu-a de braços abertos.
- C) Só quando já achava-se sentado na areia, arquejante...
- D) Um dos que havia salvo-o era um rapagão simpático...
- E) Com os olhos fitos nela, Delfino foi acompanhando-a com a vista...

Comentários:

A - Essa colocação está inadequada, pois o vocábulo "sempre" é um advérbio, e advérbio é palavra atrativa. Deve-se, portanto, utilizar a próclise. O correto seria: "... é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens."

B - Essa colocação está inadequada, pois o vocábulo "que" é um pronome relativo e é, portanto, uma palavra atrativa. Deve-se, então, utilizar a próclise. O correto seria: "A primeira onda que lhe veio ao encontro, Delfino recebeu-a de braços abertos."

C - Essa colocação está inadequada, pois o vocábulo "já" é um advérbio e é, portanto, uma palavra atrativa. Deve-se, então, utilizar a próclise. O correto seria: "Só quando já se achava sentado na areia, arquejante..."

D - Essa colocação está inadequada, pois o verbo "salvo" está conjugado no particípio e não se pode colocar pronomes átonos após verbo no particípio. Além disso, o pronome relativo "que" é palavra atrativa de



próclise.

E - Essa colocação está adequada, pois o verbo está no gerúndio e, portanto, a ênclise é obrigatória.

Atenção: A ênclise é obrigatória com verbo no gerúndio, desde que não seja precedido da preposição "em".

Gabarito: letra E.

21. (ALAP / ANALISTA LEGISLATIVO / 2020)

É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

(A) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências

(B) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

(C) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências

(D) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências

(E) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos

Comentários:

O pronome "lhe" substitui termos preposicionados [a/para ele(a)(s)]. Nenhum termo é preposicionado, então já poderíamos então já poderíamos eliminar A e C. O primeiro termo possui sentido de posse (gravidade desses impasses), então faria sentido usar "cuja". O termo "impasses" é masculino e plural, então devemos trocar por "os". O "não" é palavra negativa e atrai próclise, de modo que teremos o pronome "os" antes do verbo. Assim, temos:

É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, cuja gravidade se faz sentir até hoje, uma vez que não os solucionamos nem mesmo amenizamos suas consequências.

A propósito, a FCC não tolera o uso de "o mesmo" para substituir palavras:

Meu pai é médico, o mesmo se formou em cardiologia (errado!)

Meu **pai** é médico, **ele** se formou em cardiologia (certo!)

A gramática normativa abona o uso do "mesmo" quando significa "a mesma coisa/o mesmo evento". Veja:

Fui assaltado no Rio e **o mesmo** aconteceu com minha irmã (certo! a mesma coisa, ser assaltada).

Gabarito letra D.



22. (VUNESP / TÉCNICO EM GESTÃO ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (FITO SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

- A) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.
- B) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.
- C) ... manipulando suas características até que transformaram-nos nesse tímido vegetal...
- D) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...
- E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

Comentários:

- A - 'Não' é palavra atrativa. O correto seria 'não a encontramos'.
 - B - O advérbio 'naturalmente' é palavra atrativa. O correto seria 'naturalmente se mescla'.
 - C - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que nos transformaram'.
 - D - Não se inicia período com pronome átono. O correto seria 'Dou-me conta'
 - E - Em 'para a deixar', o pronome 'a' pode vir antes ou após o verbo. Alternativa correta.
- Gabarito: letra E.

23. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve a passagem – Hoje, convém poupar primeiro para a indenização que eles nos vão pedir. – de acordo com a norma-padrão de emprego dos verbos e colocação pronominal.

- A) Futuramente, até convinha-nos poupar primeiro para a indenização que eles irão nos pedir.
- B) Antigamente, sempre nos conviera poupar primeiro para a indenização que eles nos irão pedir.
- C) Antigamente, talvez nos conviesse poupar primeiro para a indenização que eles iam nos pedir.
- D) Antigamente, por certo conveyed-nos poupar primeiro para a indenização que eles irão nos pedir.
- E) Futuramente, é possível que convirá-nos poupar primeiro para a indenização que eles iam pedir-nos.

Comentários:

- A - Diante do advérbio "até", é necessário utilizar próclise, e há uma incoerência de tempos verbais, uma vez que o verbo "convir" está no passado e a oração faz referência ao futuro.
- B - A conjugação do verbo "convir" está inadequada, uma vez que o tempo verbal adequado à ocasião é o pretérito imperfeito, não o mais-que-perfeito, tendo em vista que o fato ocorrido no passado dá ideia de continuidade, não de que ocorreu antes de outra ação.
- C - A ação, que ocorre no passado e dá ideia de continuidade, é representada pelo pretérito imperfeito. Como indica imprecisão, é utilizado o modo subjuntivo.
- D - As expressões "antigamente" e "conveyed" sugerem tempo passado, o que não admite o verbo "ir" no futuro (irão).
- E - O advérbio "futuramente" indica tempo futuro, ou seja, o verbo "iam" está inadequado quanto ao tempo, uma vez que este está no pretérito imperfeito do indicativo. Outro problema é que a colocação pronominal



está inadequada, uma vez que, diante do pronome "que", deve ocorrer próclise em vez de ênclise.

Gabarito: letra C.

24. (VUNESP / ANALISTA EM GESTÃO MUNICIPAL - DIREITO (PREF SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua, quanto à colocação dos pronomes, a seguinte frase:

- A) ... o educador que levaria-nos até aquele emaranhado de endereços desconhecidos...
- B) Se passou muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós...
- C) Mas ainda não olhava-me.
- D) Frequentemente deparei-me com essa fome...
- E) O menino leu-me muito antes de eu a ele...

Comentários:

A - Temos um caso de próclise obrigatória, visto que o pronome relativo "que" atrai o pronome oblíquo "nos". Logo, deveria ser "... o educador que nos levaria até....".

B - Não se usa pronome oblíquo no início de frase, sempre se deve iniciar o período de forma enclítica (verbo+pronome), nesses casos.

C - Este caso é de próclise obrigatória, por isso, o erro do item. O pronome "me" deveria acompanhar o advérbio de Negação "não".

D - Estamos diante de um caso de próclise obrigatória, porque "advérbio atrai os pronomes oblíquos". A palavra "frequentemente" é um advérbio e, quando temos a apresentação do advérbio anterior ao verbo, o pronome que acompanha o verbo deve vir antes do verbo (PRÓCLISE).

E - Na frase, temos hipótese de colocação pronominal facultativa, logo, pode-se colocar o pronome tanto proclítico (antes do verbo) como enclítico (frente ao verbo). Na alternativa, a questão está correta, pois está enclítico.

Gabarito: letra E.

25. (VUNESP / ESCRITURÁRIO (PREF DOIS CÓRREGOS/SP) / 2020)

Considere as frases elaboradas.

- Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava as ideias.
- Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando esse fato, viveu na contramão do tempo.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas por

- A) achava-as; aceitando-o
- B) achava-as; o aceitando
- C) achava-as; lhe aceitando
- D) as achava; o aceitando



E) as achava; aceitando-lhe

Comentários:

Precisamos analisar as frases apresentadas e substituir os trechos em destaques por pronomes, observando as regras de colocação pronominal. Analisaremos as frases:

1. Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava (VTD) as ideias.
2. Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando (VTD) esse fato, viveu na contramão do tempo.

Observando as duas frases, chegamos à conclusão que os advérbios "simplesmente" e "não" são termos atrativos, ou seja, atraem os pronomes para antes do verbo, com isso ocorre próclise!

Portanto, ficariam assim:

"Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente as achava."

"Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não o aceitando, viveu na contramão do tempo."

Gabarito: letra D.

26. (AFAP / ASS. ADMINISTRATIVO DE FOMENTO / 2019)

A faixa "O Boto", em seu álbum "Urubu", é uma sinfonia de pios. Estão integrados com tal naturalidade à orquestração que podem nem ser "escutados" pelos menos atentos. Mas estão lá no disco, e executados pelo próprio Tom - quem mais?

Preservando as relações de sentido no contexto e respeitando as regras gramaticais, a pergunta que encerra o texto poderia ser substituída por

- A) quem mais executaria-os?
- B) quem mais executariam-nos?
- C) quem mais lhes executaria?
- D) quem mais executariam-lhes?
- E) quem mais os executaria?

Comentários:

Aqui, uma questão de uso de pronomes/colocação pronominal. "Quem" é um pronome interrogativo, então atrai próclise. Além disso, em "executar os pios", por haver um complemento sem preposição, "os pios" deveria ser substituído por: "os", antes do verbo. Assim, a única forma correta entre as opções seria: quem mais os executaria? Gabarito letra E.

27. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

Observe o seguinte trecho.

É assim inclusive com essas crônicas, que tenho vergonha de publicar, mas gosto demais de escrever para parar ...

Preservando a correção e a relação de sentido estabelecida com o elemento sublinhado, a frase acima pode ser completada com a seguinte expressão:



- A) de divulgá-la.
- B) de divulgá-lo.
- C) de divulgar-lhe.
- D) de divulgar-lhes.
- E) de divulgá-las.

Comentários:

O termo que completa a oração faz referência a crônicas, dessa forma o correto seria: “de divulgá-las”. “Divulgar” é um VTD, portanto não caberia pronome átono “lhes”.

Gabarito: letra E.

28. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

... enfim, gente do povo que ia colonizar as novas terras conquistadas para o Império.

Mantendo-se a correção e o sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:

- A) colonizá-la
- B) colonizando
- C) colonizá-las
- D) colonizá-lo
- E) colonizá-los

Comentários:

Veja que “as novas terras conquistadas” é complemento do verbo **colonizar** e o núcleo desse complemento (“terras”) está flexionado no plural e no gênero feminino.

Por esses motivos, o pronome que substituir o trecho deve ser do caso oblíquo (pois irá ocupar a posição de objeto) e deve ser flexionado no plural e no feminino.

Dentre as alternativas propostas, a única que atende todos os requisitos para manter a correção e o sentido é COLONIZÁ-LAS. Gabarito: letra C

b) “Que” é conjunção integrante e introduz uma oração com função de objeto direto:

Descobri [**que** (mulungu) também é conhecido pelo nome de flor-de-coral]

Descobri [**ISTO**]

c) “Que” é pronome relativo e retoma “aleia imponente”.

d) “Que” é pronome relativo e retoma “quantidade de mulungus”.

e) “Que” é pronome INDEFINIDO: com QUAL alegria...

Gabarito: letra B.



29. (CGE-CE–Conhec. Básicos – 2019)

E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.

O vocábulo “se”

- a) poderia ser suprimido, sem alteração dos sentidos do texto.
- b) encontra-se em próclise devido à presença do advérbio “sempre”.
- c) indetermina o sujeito da forma verbal “encontrava”.
- d) retoma a palavra “povo” (L.10).
- e) indica reciprocidade.

Comentários:

Em “sempre se encontrava” temos o pronome antes do verbo sendo atraído pelo advérbio de tempo “sempre”, temos caso de próclise obrigatória. A propósito da sintaxe, esse “SE” é apassivador: sempre **era encontrada** uma alma boa. Gabarito letra B.

30. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

Considere a frase: “Com preguiça, o sol começava a esconder-se atrás dos edifícios”.

A reescritura que obedece à norma-padrão quanto à colocação pronominal é a seguinte:

- A) Atrás dos edifícios, com preguiça, o sol tinha escondido-se.
- B) O sol se a esconder começou com preguiça atrás dos edifícios.
- C) Começaria o sol se a esconder atrás dos edifícios com preguiça.
- D) Se começava o sol, com preguiça, a esconder atrás dos edifícios.
- E) Com preguiça, começava o sol a se esconder atrás dos edifícios.

Comentários:

A) É **proibido** o uso do pronome após verbos no particípio “escondido”. A forma adequada é “**o sol tinha SE escondido**” (próclise). Incorreta.

B) Basicamente, existem três possibilidades no que se refere à colocação pronominal, sendo elas: **próclise** (pronome ANTES do verbo), **mesóclise** (pronome no MEIO do verbo) e **ênclise** (pronome DEPOIS do verbo). Entretanto, aqui temos o **pronome antes da preposição** “a” e não se relacionando diretamente com o verbo “esconder”. Incorreta.

C) Exatamente o mesmo caso do item B, ou seja, não devemos colocar o pronome antes da preposição “a”. Incorreta.

D) É **proibido** iniciar a oração com pronome oblíquo átono. Incorreta.

E) **Com verbos no infinitivo** “esconder”, é **livre a posição do pronome**, antes ou depois do verbo (**a SE esconder ou a esconder-SE**). Alternativa correta. Gabarito letra E.



31. (MÉDICO - PREF AUGUSTO PESTANA-RS /2019)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, marcar C para as sentenças Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() Me conta o que ouviste.

() Ninguém me visitou.

A) E - C.

B) C - C.

C) C - E.

D) E - E.

Comentários:

(E) Me conta o que ouviste.

ERRADO.

Pessoal, na língua culta **não** se inicia oração com pronome oblíquo. O correto seria o pronome estar enclítico, isto é, depois do verbo → **Conta-me** o que ouviste.

(C) Ninguém me visitou.

CERTA.

Nesse caso, a colocação pronominal está correta. O pronome indefinido "ninguém" é uma **palavra atrativa**, portanto o pronome "me" é atraído para antes do verbo, ou seja, fica **proclítico**.

Gabarito: letra A.

32. (AUDITOR DE CONTROLE INTERNO (PREF CHAPECÓ/SC) / 2019)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, assinalar a alternativa INCORRETA:

A) Isso nos deixa confiantes.

B) Diga-me a verdade.

C) Não disseram-nos o assunto da reunião.

D) Nada me faz ir àquela festa.

Comentários:

Não disseram-nos o assunto da reunião.

A **ênclise** é **incorreta** neste caso, pois há a presença da partícula atrativa (a palavra "**não**" atrai o pronome) que atrai o pronome. O **correto seria**: "*Não nos disseram o assunto da reunião*". Gabarito: letra C.

33. (VUNESP / FISCAL DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - SSPC (PREF VALINHOS/SP) / 2019)

A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

A) Não importa de onde o torcedor vem, é preciso que aproximemo-lo do seu clube do coração.

B) O torcedor, ao não aproximar-se do clube, é alijado do seu pleno direito de torcida.



- C) Os preços impeditivos assustam os torcedores e geralmente mantêm-nos longe dos estádios.
- D) Iniciativas de redução de preço das entradas são bem-vistas, e mais clubes estão copiando-as.
- E) A entrada com preço reduzido parece ser uma tendência e quem usa-as mais é o torcedor mais carente.

Comentários:

- A - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'é preciso que o aproximemos'.
- B - 'Não' é palavra atrativa. A banca não considera a possibilidade de ênclise ao verbo no infinitivo. Portanto, o correto seria 'ao não o aproximar'.
- C - 'Geralmente' é palavra atrativa (advérbio). O correto seria 'geralmente nos mantêm'.
- D - Não há nada que proíba próclise ou ênclise ('estão copiando-as'). Alternativa correta.
- E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'e quem as usa'.

Gabarito: letra D.

34. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- B) Seria-lhe útil ter um notebook de última geração.
- C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo notebook.
- E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

Comentários:

- A) Temos um caso no qual a colocação pronominal está perfeita, pois é **proibido posicionar o pronome oblíquo átono logo após a vírgula**, ou seja, a **ÊNCLISE** foi usada corretamente "**cheirando-O**". Alternativa correta.
- B) É **proibido o uso do pronome após verbos no futuro "seria"** e também não podemos usar a forma "**LHE seria**". A forma mais adequada é "**seria útil A ELE(A) ter...**". Incorreta.
- C) É **proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono**. A forma adequada é "**fascinou-ME**". Incorreta.
- D) O "que" é um pronome relativo cuja função é retomar o pronome demonstrativo "o" (**O que = AQUILO que**), ou seja, o pronome relativo é uma clássica palavra atrativa e a forma adequada é "**o que LHE lembrou**". Incorreta.
- E) A conjunção "**conforme**" também é uma palavra atrativa, uma vez que as conjunções subordinativas são palavras atrativas. A forma adequada é "**conforme O abria**". Incorreta. Gabarito letra A.

35. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Nos parênteses, encontra-se expressão equivalente ao trecho antecedente sem prejuízo da norma-padrão quanto ao emprego e à colocação dos pronomes:



- A) o dono, que comprava brioques (o dono, que comprava-lhes)
- B) todos admiravam a beleza do animal (todos admiravam-a)
- C) murmurou palavras ternas ao pobre bicho (murmurou-lhe palavras ternas)
- D) é uma dádiva que não falem de política (é uma dádiva que não fale-se de política)
- E) o homem ainda mantinha seus gestos (o homem ainda mantinha-os)

Comentários:

A - Aqui, há dois erros: trata-se de um caso de próclise por haver pronome relativo antes do verbo e, além disso, o pronome LHE só é usado para verbos transitivos indiretos.

B - Aqui também é possível perceber dois erros: trata-se de um caso de próclise por haver pronome indefinido antes do verbo e, mesmo que não houvesse a condição proclítica de atração, o correto no caso de ênclise seria **admiravam-NA** pelo fato do verbo terminar em M.

C - Pronome oblíquo átono "lhe" foi usado corretamente como objeto indireto do verbo "murmurou" (algo a alguém).

D - Trata de um caso de próclise por haver palavra negativa antes do verbo. O correto seria 'que não se fale'.

E - Trata-se de um caso de próclise, pois há advérbio antes do verbo. O correto seria 'ainda os mantinha'.

Gabarito: letra C.

36. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes atende à norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Sempre nos iludiram com a ideia de felicidade absoluta.
- B) As pessoas que limitam-se ao consumismo não são felizes.
- C) Embora iludissem-me com aquelas promessas, não acreditei.
- D) Nunca deve-se acreditar na ideia de felicidade constante.
- E) Quem perde-se em ilusões a respeito de felicidade, sofre mais.

Comentários:

A - 'Sempre' é advérbio e, portanto, palavra atrativa. A próclise é obrigatória ("Sempre nos..."). Alternativa correta.

B - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que se limitam'.

C - 'Embora' é palavra atrativa. O correto seria 'embora me iludissem'.

D - 'Nunca' é palavra atrativa. O correto seria 'Nunca se deve'.

E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'Quem se perde'.

Gabarito: letra A.

37. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Em conformidade com a norma-padrão da língua, o trecho equivalente ao destacado em – ... o segundo



macaco não conseguia alcançar a Lua. –, com a expressão **a Lua** substituída pelo pronome correspondente, é:

- A) conseguia alcançar-la
- B) lhe conseguia alcançar
- C) conseguia-na alcançar
- D) conseguia-lhe alcançar
- E) a conseguia alcançar

Comentários:

Observando a oração, notamos a presença da palavra negativa "não", que atrai próclise do pronome átono. Note também que o verbo "alcançar", com o sentido de "chegar a", é um verbo transitivo direto. Dessa forma, o pronome que substitui corretamente o complemento "a Lua" é "a".

Gabarito: letra E.

38. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância nominal e de colocação de pronomes é:

- A) Os alunos mesmo podiam propor as atividades culturais que mais agradaria-os.
- B) Se esforçaram para chegar ao local da reunião ao meio-dia e meio, mas houve um acidente que atrasou-os.
- C) O corpo docente deve encaminhar, anexa ao Plano de Aula, a relação das datas em que se realizarão as visitas a museus e parques.
- D) Alguns livros custam baratos e foram adotados para que, tendo lido-os, os alunos os doem à biblioteca.
- E) Esforçamo-nos para tornar os conteúdos o mais possíveis acessíveis para os alunos.

Comentários:

A - O correto seria 'Os alunos **mesmos** / atividades culturais que **mais os agradariam**'.

B - Não se inicia frase com o pronome, trata-se de um caso de ênclise. O correto seria 'Esforçaram-se para chegar ao local da reunião meio-dia e **meia / que os atrasou**'

C - Caso de próclise: em que se realizarão.

D - Trata-se de um caso proibido de ênclise (após particípio); o correto seria 'Alguns livros custam **barato** / tendo-os lido'.

E - Erro de concordância: Esforçamo-nos para tornar os conteúdos **os** mais possíveis acessíveis para os alunos.

Gabarito: letra C.



39. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal do enunciado atende à norma-padrão.

- A) E dos 8,8 milhões que matricularam-se, 700 mil abandonaram a escola antes do final do ano letivo.
- B) De acordo com o estudo, gera-se um acréscimo salarial médio de R\$ 35 mil ao longo da vida com a conclusão do ensino médio.
- C) As evidências mostram que trabalhadores mais qualificados realmente tornam-se mais produtivos e atraem mais investimentos.
- D) Se vê que há muito a fazer na educação, com planejamento, competência e coordenação em várias frentes.
- E) Com a evasão escolar, existe o custo individual que cada jovem que não forma-se academicamente sofre.

Comentários:

- A - Caso de próclise: 'que se matricularam'
- B - Recomenda-se ênclise ao iniciar orações após vírgula ou ponto e vírgula: 'gera-se...'
- C - Caso de próclise: 'realmente se tornam...'
- D - Caso de ênclise: 'Vê-se...'
- E - Caso de próclise: 'cada jovem que não se forma...'

Gabarito: letra B.

40. (VUNESP / INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Já se sabe que o café é uma bebida muito apreciada.
- B) Não convidaram-nos para tomar café ontem à tarde.
- C) Mesmo que ofereçam-lhe, ela não aceitará tomar café sem os amigos.
- D) Nos disseram que haveria muitos motivos para saborear um café.
- E) Ele disse que nunca interessou-se em provar café sem açúcar.

Comentários:

- A - Caso de próclise: 'Já se sabe...'
- B - Caso de próclise: 'Não nos convidaram'
- C - Caso de próclise: 'Mesmo que lhe ofereçam'
- D - Caso de ênclise: 'Disseram-nos que...'
- E - Caso de ênclise: 'que nunca se interessou...'

Gabarito: letra A.



41. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS (SP) / 2019)

Considerando as regras de concordância nominal, regência verbal e de colocação pronominal da norma-padrão, assinale a alternativa em que o trecho destacado em "... elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período." está corretamente substituído.

- A) elementos que facilitam-nas.
- B) elementos que facilitam-lhe.
- C) elementos que os facilitam.
- D) elementos que lhes facilitam.
- E) elementos que a facilitam.

Comentários:

A - Verifica-se erro na alternativa ao utilizar o pronome no plural para substituir a expressão no texto. A forma correta deveria ser no singular para concordar com "a compreensão da história". Além disso, 'que' é palavra atrativa.

B - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

C - Para haver concordância em gênero e número, o pronome oblíquo correto deverá ser 'a'.

D - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

E - Alternativa correta.

Gabarito: letra E.

42. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.
- B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.
- C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.
- D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.
- E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

Comentários:

A - Como o verbo está antecedido de um advérbio, o pronome oblíquo deve permanecer anteposto do verbo, ou seja, em próclise.

B - É proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono. Nesse caso, o correto é o uso da ênclise, ou seja, o pronome ficará depois do verbo.

C - Há uma locução verbal e o verbo principal está no particípio. Nesse caso, o pronome deverá permanecer em próclise; pois o verbo no particípio nunca aceita ênclise.

D - Veja que a oração é iniciada por um verbo, portanto está correto o uso da ênclise.



E - Há um verbo no futuro do pretérito, nesse caso, o correto é o uso da mesóclise.

Gabarito: letra D.

43. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (TRANSERP) / 2018)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) mostram uma temperatura (mostram-a).
- B) poupar um pouco as energias (poupar-las).
- C) encontrei uma moça (encontrei-a).
- D) estimular seu buldogue francês (estimular-lo).
- E) jogasse a água (jogasse-la).

Comentários:

A - A forma pronominal correta é mostram-na.

B - A forma pronominal correta é poupá-las.

C - A forma pronominal está correta porque, neste caso, o pronome oblíquo é um objeto direto, substituindo o termo "uma moça".

D - O correto seria 'estimulá-lo'

E - A forma pronominal correta é "jogasse-a".

Gabarito: letra C.



LISTA DE QUESTÕES – PRONOMES - VUNESP

1. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

No segundo parágrafo, em – e cuja largura, nesta era de rápidas transformações, se mede em anos-luz –, o termo destacado é um pronome relativo.

Considerando essa categoria de pronomes, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, a frase a seguir.

Infelizmente, vivemos em uma sociedade _____ ainda há crianças _____ dia a dia se limita ao esforço para enfrentar a miséria _____ elas sonham escapar.

- A) onde ... a que o ... com que
- B) onde ... cujo ... com que
- C) em que ... cujo ... de que
- D) de que ... a que o ... com que
- E) de que ... cujo ... de que

2. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) controlar os humanos (controlar-lhes).
- B) passam a controlar (passam-lhe).
- C) transformam em zumbis (transformam-os).
- D) ler uma história de ficção (lê-la).
- E) dominar as máquinas (domina-as).

3. (VUNESP / CÂMARA DE SUZANO-SP / 2022)

Investimento em educação na primeira infância como “estratégia anticrime”

James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido: a primeira infância (de 0 a 5 anos de idade), sua relação com a desigualdade social e o potencial que há nessa fase da vida para mudanças que possam tirar pessoas da pobreza.

Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos. Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Ele calcula que o retorno financeiro para cada dólar gasto é dos mais altos.

Isso ocorre porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade – atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.



No início dos anos 2000, Heckman começou a se debruçar sobre os dados do *Perry Preschool Project*, experimento social que mudou a vida de seus participantes. Ele funcionou assim: em 1962, na pequena cidade de Ypsilanti, no Estado do Michigan, nos Estados Unidos, 123 alunos da mesma escola foram divididos aleatoriamente em dois grupos. Um deles, com 58 crianças, recebeu uma educação pré-escolar de alta qualidade, e o outro, com 65, não participou das mesmas atividades – este último é o grupo de controle. A proposta era testar se o acesso a uma boa educação infantil melhoraria a capacidade de crianças desfavorecidas de obter sucesso na escola e na vida.

“O consenso quando comecei a analisar os dados era de que o programa não tinha sido bem-sucedido porque o QI dos participantes era igual ao de não participantes”, lembra ele, anos depois, em conversa com a BBC News Brasil.

Heckman e colegas resolveram analisar os resultados do experimento por outro ângulo. “Nós olhamos não para o QI, mas para as habilidades sociais e emocionais que os participantes demonstraram em etapas seguintes da vida e vimos que o programa era, na verdade, muito mais bem-sucedido do que as pessoas achavam. Constatamos que os participantes tinham mais probabilidade de estarem empregados e tinham muito menos chance de ter cometido crimes”, diz o economista.

Sua análise do programa *Perry* chegou à conclusão de que houve um retorno sobre o investimento de 7 a 10% ao ano, com base no aumento da escolaridade e do desempenho profissional, além da redução dos custos com reforço escolar, saúde e gastos do sistema penal.

(Luiza Franco. *BBC News Brasil*. 21 de maio de 2019. Adaptado)

No trecho do 6º parágrafo do texto “Nós olhamos não para o QI, mas para as habilidades sociais e emocionais que os participantes demonstraram em etapas seguintes da vida...”, a expressão em destaque pode ser substituída corretamente por:

- A) de que os participantes dispunham.
- B) às quais os participantes expuseram.
- C) a que os participantes usufruíam.
- D) com que os participantes apresentaram.
- E) cujos participantes desenvolveram.

4. (VUNESP / CODEN-SP / 2021)

Na frase – O consumismo exaure os estoques de matéria-prima, que são finitos no planeta. – o pronome em destaque pode ser substituído corretamente por:

- A) os quais.
- B) a qual.
- C) onde.
- D) dos quais.
- E) aonde.

5. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- Munido de uma caneta-tinteiro e de um pedaço de chocolate no bolso, o autor observa as ruas desertas _____ o jipe segue.
- Num pedaço de parede, _____ equilíbrio se faz entre ruínas, vê-se uma das legendas da fanfarronada fascista.
- Perdida entre as ruínas, há alguma coisa _____ o autor se atém e que o entenece: uma



pequena árvore.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dessas frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) pelas quais ... onde o ... de que
- B) pelas quais ... cujo ... a que
- C) nas quais ... ao qual ... de que
- D) com as quais ... cujo ... a que
- E) com as quais ... onde o ... de que

6. (VUNESP / PREF. DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP / 2021)

Julgue se a alternativa em que o pronome destacado assume sentido possessivo.

... e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda.

7. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS-SP / 2021)

Achados e perdidos

Generalizando, e dando ao caso um toque emocional de exagero, levo metade do dia a procurar o que se extraviou na véspera.

Não, não tentem ajudar-me, oh bem-amadas, pois não se trata de joias e, se por acaso eu as houvesse herdado, não teriam para mim outro valor senão o de empenhá-las pouco a pouco.

O que eu perco são coisas imponderáveis, suspiros não, mas pensamentos, se assim posso chamar o que às vezes me borboleteia na cuca e que procuro transfixar no papel, antes que um súbito buzinar ou britadeira as mate de nascença.

E, enquanto procuro traçá-las a lápis no papel, pois graças a Deus não pertenço intelectualmente à era mecânica, às vezes me parece que, por exemplo, um manuscrito me saiu um garrancho, ou, antes, um gancho, que faz pender a linha destas escrituras e por conseguinte a linha do pensamento.

Estão vendo? De que era mesmo que eu estava falando? Ah! era dos papeis escritos, extraviados, esquecidos.

Quem sabe lá como seriam bons!

Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências...

Ninguém sabe ao certo o que querem dizer reticências.

Em todo caso, desconfio muito que esses três pontinhos misteriosos foram a maior conquista do pensamento ocidental...

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*.)

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

- A) cujo ... colocar ele no fim
- B) onde ... colocar o fim nele
- C) qual ... colocar a ele no fim
- D) o qual ... colocar no fim dele
- E) aonde ... o colocar no fim



8. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2021)

Leia fragmento da reportagem.

Num mundo ideal, o tamanho e a dieta dos peixes não seriam um problema. Mas, num mundo como o nosso, _____ os oceanos se transformaram em depósito do lixo produzido pelo homem, esses são aspectos _____ não podem ser ignorados. Assinale a alternativa que apresenta termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- A) que ... que
- B) em que ... cujos
- C) em que ... que
- D) cujos ... de que
- E) que ... de que

9. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

- A) de
- B) o
- C) Seu
- D) Quando
- E) é.

10. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.



Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens “Muita gente saía de casa só para os ver” (4º parágrafo) e “Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque” (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- A) animação e rebuliço; festa.
- B) cartazes; companhia.
- C) peloticas e cavalinhos; companhia.
- D) enormes cartazes; festa.
- E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

11. (VUNESP / SEDUC-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2019)

Considere as frases do texto:

- Tenho amigos que não leem e não frequentam livrarias.
- Lá dentro, ninguém nos obriga a comprar um livro.

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões destacadas estão empregados em conformidade com a norma-padrão da língua.

- a) não as frequentam / comprá-lo.
- b) não as frequentam / comprar-lhe.
- c) não lhes frequentam / comprá-lo.
- d) não frequentam elas / comprar-lhe.
- e) não lhes frequentam / comprar ele.

12. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considere o trecho para responder à questão.

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho – ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer – conta estar dividido entre preguiçólogo ou dorminhólogo.

Se a palavra “loja” fosse usada no plural (lojas), o pronome “onde” seria substituído por

- A) aonde.
- B) quais.



- C) na qual.
- D) nas quais.
- E) pelas quais.

13. (VUNESP / TJM-SP / Escrevente Judiciário / 2017)

Um termo que expressa sentido de “posse” está destacado em:

- a) Mas, por incontáveis gerações, eles não se destacaram...
- b) ... da miríade de outros organismos com os quais partilhavam...
- c) .. você poderia muito bem observar certas características...
- d) ... idosos cansados que só queriam ficar em paz...
- e) ... eles eram animais insignificantes, cujo impacto sobre o ambiente...

14. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal -los, em destaque no texto, faz referência a:

- a) filhos.
- b) ensino.
- c) valores.
- d) preconceitos.
- e) sociedade.

15. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere o seguinte trecho do texto.

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem elementos para que tentemos desfazer o mito...

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões em destaque estão corretamente empregados, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-os para que tentemos desfazer-no...
- b) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-nos para que tentemos desfazer-lhe...



- c) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-lhes para que tentemos desfazer-lo...
- d) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-nos para que tentemos desfazer-lo...
- e) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-lhes para que tentemos desfazer-lhe...

16. (VUNESP / TCE-SP / FISCALIZAÇÃO / 2015)

Leia o texto para responder a questão.

Em sua essência, empresas como o Google e o Facebook estão no mesmo ramo de negócio que a Agência de Segurança Nacional (NSA) do governo dos EUA. Elas coletam uma grande quantidade de informações sobre os usuários, armazenam, integram e utilizam essas informações para prever o comportamento individual e de um grupo, e depois as vendem para anunciantes e outros mais. Essa semelhança gerou parceiros naturais para a NSA, e é por isso que eles foram abordados para fazer parte do PRISM, o programa de vigilância secreta da internet. Ao contrário de agências de inteligência, que espionam linhas de telecomunicações internacionais, o complexo de vigilância comercial atrai bilhões de seres humanos com a promessa de "serviços gratuitos". Seu modelo de negócio é a destruição industrial da privacidade. E mesmo os maiores críticos da vigilância da NSA não parecem estar pedindo o fim do Google e do Facebook.

Considerando-se que, em 1945, grande parte do mundo passou a enfrentar meio século da tirania em consequência da bomba atômica, em 2015 enfrentaremos a propagação inexorável da vigilância em massa invasiva e a transferência de poder para aqueles conectados às suas superestruturas. É muito cedo para dizer se o lado "democrático" ou o lado "tirânico" da internet finalmente vencerá. Mas reconhecê-los – e percebê-los como o campo de luta – é o primeiro passo para se posicionar efetivamente junto com a grande maioria das pessoas.

A humanidade agora não pode mais rejeitar a internet, mas também não pode se render a ela. Ao contrário, temos que lutar por ela. Assim como os primórdios das armas atômicas inauguraram a Guerra Fria, a lógica da internet é a chave para entender a iminente guerra em prol do centro intelectual da nossa civilização.

Leia as passagens do texto:

... e é por isso que eles foram abordados para fazer parte do PRISM... (primeiro parágrafo)

Seu modelo de negócio é a destruição industrial da privacidade. (primeiro parágrafo)

Ao contrário, temos que lutar por ela. (terceiro parágrafo)

Os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, aos termos:

- a) os usuários / o Google e o Facebook / a humanidade.
- b) o Google e o Facebook / o complexo de vigilância comercial / a internet.



- c) os anunciantes e outros mais / as agências de inteligência / a internet.
- d) o comportamento individual e o de grupo / a NSA / a civilização.
- e) os parceiros naturais da NSA / o programa de vigilância secreta / a privacidade.

17. (VUNESP / PREF. DE CAIEIRAS-SP / AUX. ADM. / 2015)

O pronome *lhe* está substituindo corretamente a expressão destacada em:

- a) Dia desses, precisei pingar um remédio no meu nariz. → Dia desses, precisei pingar-lhe no nariz.
- b) Observei um raio de sol que costuma atravessar o meu quarto. → Observei um raio de sol que costuma atravessar-lhe.
- c) Deitada, olhava uns reflexos dançando no teto. → Deitada, olhava-lhes dançando no teto.
- d) Relaxar vendo uma inédita cidade passar pelo céu. → Relaxar vendo-lhe passar pelo céu.
- e) Diga que resolveu dar uma rasteira no cotidiano. → Diga que resolveu dar-lhe uma rasteira.

18. (VUNESP / PREF. DE ARUJÁ-SP / FISCAL TRIB. / 2015)

Leia os quadrinhos.



(Folha de S. Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- a) Ele está engordando-os para mim comer.
 - b) Ele está engordando-lhes para eu comer.
 - c) Ele está engordando-os para eu comer.
 - d) Ele está engordando eles para mim comer.
 - e) Ele está engordando-lhes para mim comer.
19. (VUNESP / PREF. DE SUZANO / PROFESSOR / 2015)



Leia o poema para responder à questão.

Nova poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido.

Poeta sórdido:

Aquele em cuja poesia há a marca suja da
vida. Vai um sujeito,

Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco
muito bem engomada, e

[na primeira esquina passa um caminhão,
salpica-lhe [o paletó ou a calça de uma nódoa
de lama:

É a vida.

O poema deve ser como a nódoa no brim:

Fazer o leitor satisfeito de si dar o
desespero.

Sei que a poesia é também orvalho.

Mas este fica para as menininhas, as estrelas alfas, as
virgens cem por cento e

[as amadas que envelheceram sem maldade.

(Manuel Bandeira, *Estrela da vida inteira*).

Há, no poema, dois pronomes que expressam a ideia de posse em relação a uma coisa possuída. Assinale a alternativa em que eles estão destacados.

- a) Fazer o leitor satisfeito de si / as amadas que envelheceram sem maldade.
- b) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida / passa um caminhão, salpica-lhe o paletó.
- c) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida /mas este fica para as menininhas.
- d) Passa um caminhão, salpica-lhe o paletó / as amadas que envelheceram sem maldade.
- e) Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida /Fazer o leitor satisfeito de si.

20. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE / 2015)

Assinale a alternativa em que o pronome destacado está empregado de acordo com a norma-padrão.

- a) O mundo conhece a paz graças aos povos, governos, classes sociais e indivíduos, cuja luta a garante.



- b) Há milhares de indivíduos onde a sua vida se desenvolve tranquilamente e sem obstáculos
- c) A luta garante a conquista dos direitos da humanidade, o qual os princípios mais importantes dela foram atacados.
- d) A Justiça tem numa das mãos uma balança, cujas representa a garantia de que o direito será pesado, ponderado.
- e) O direito é uma força viva, onde os homens batalham incessantemente para manter.

21. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Observe o emprego do pronome relativo *onde* no trecho do terceiro parágrafo: Mas o estresse prejudica especificamente o funcionamento do córtex pré-frontal, onde os pensamentos ocorrem...

Esse pronome também está corretamente empregado em:

- a) Aquele foi um período de sua vida onde ele se sentiu muito entusiasmado com seus projetos.
- b) Esta instituição, reconhecida internacionalmente e onde estudaram famosos arquitetos, fará a restauração da propriedade
- c) Nos próximos meses, onde todos os condôminos se comprometeram a colaborar, pretende-se 20% de economia no consumo de água.
- d) Nossos avós paternos nos contaram que se conheceram na França em 1918, ano onde terminou a Primeira Guerra
- e) Para a entrevista de trabalho, ela optou por um vestido chamativo onde deveria ter optado por uma roupa mais discreta.

22. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Uso das novas tecnologias em sala de aula

Em um mundo tecnológico, integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para docentes. Em muitos casos, a formação não considera essas tecnologias, e se restringe ao teórico, ou seja, o professor precisa buscar esse conhecimento em outros espaços. Isso nem sempre funciona, pois frequentar cursos de poucas horas nem sempre garante ao professor segurança e domínio dessas tecnologias.

Muitos educadores já perceberam o potencial dessas ferramentas e procuram levar novidades para a sala de aula, seja com uma atividade prática no computador, com videogame, tablets e até mesmo com o celular.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo.

A tecnologia também auxilia o professor na busca por conteúdos a serem trabalhados. O Google, por exemplo, criou um espaço próprio para a educação, o Google Play for Education – cuja versão em português ainda está sem data de lançamento. O programa faz uma peneira



por disciplina e série para sugerir aplicativos educacionais específicos para tablets. O professor pode, por exemplo, criar um grupo da sala em que todos os alunos poderão acessar o aplicativo, facilitando a participação.

A ideia não é abandonar o quadro negro, mas hoje, com todos os avanços, existe a necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes.

(Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em 24.10.2014. Adaptado)

O termo *Isso*, em destaque no primeiro parágrafo do texto, refere-se a:

- a) Em um mundo tecnológico.
- b) integrar novas tecnologias à sala de aula.
- c) um desafio para docentes.
- d) essas tecnologias.
- e) buscar esse conhecimento em outros.

23. (VUNESP / ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS / 2015)

Considere as seguintes frases:

- I. Recentemente, ela deixou que o menino acessasse o aplicativo do celular dela.
- II. ... não há como impedir os mais novos de usar as redes sociais.
- III. ... como quando chamam o WhatsApp de ZapZap.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões em destaque por pronomes e atende às regras de colocação estabelecidas pela norma-padrão da língua portuguesa.

- a) acessasse-lhe ... usar-lhes ... chamam-no
- b) o acessasse ... usá-las ... o chamam
- c) acessasse-o ... usar-las ... chamam-lhe
- d) o acessasse ... usar-lhes ... chamam-o
- e) acessasse-lhe ... usá-las ... lhe chamam

24. (VUNESP / UNESP / ASS. DE SUPORTE ACADÊMICO / 2015)

Assinale a alternativa em que o emprego de pronomes está de acordo com a norma-padrão.



- a) Quando perguntaram sua opinião sobre os usuários das redes sociais, Umberto Eco chamou eles de “uma legião de imbecis”.
- b) A executiva americana, onde a foto dela foi postada e compartilhada pelas redes, não teve boa acolhida na África.
- c) As mídias sociais satisfazem o desejo de exhibir-se, cujo boa parte da humanidade alimenta.
- d) Quanto às mídias sociais, não se pode negar-lhes a condição de palco para exposição de personalidades e crenças.
- e) Crimes contra a honra podem levar as vítimas ao homicídio, pois elas querem vingar quem lhes ofendeu.

25. (VUNESP / SAP-SP / Analista Sociocultural / 2011)

TEXTO III

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com o inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de outrem,
Nem para o Estio*, de quem somos mortos,
Senão para o que fica do que passa
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Ricardo Reis)

*Estio: verão.

Os termos que aparecem em destaque no texto III devem ser classificados, correta e respectivamente, como

- a) artigo; pronome; pronome.
- b) pronome; pronome; pronome.
- c) artigo; substantivo; pronome.
- d) pronome; substantivo; artigo.
- e) artigo; pronome; artigo.



GABARITO

- | | |
|-------------|-------------|
| 1. LETRA C | 14. LETRA D |
| 2. LETRA D | 15. LETRA D |
| 3. LETRA A | 16. LETRA B |
| 4. LETRA A | 17. LETRA E |
| 5. LETRA B | 18. LETRA C |
| 6. CORRETA | 19. LETRA B |
| 7. LETRA D | 20. LETRA A |
| 8. LETRA C | 21. LETRA B |
| 9. LETRA C | 22. LETRA E |
| 10. LETRA B | 23. LETRA B |
| 11. LETRA A | 24. LETRA D |
| 12. LETRA D | 25. LETRA A |
| 13. LETRA E | |



LISTA DE QUESTÕES - COLOCAÇÃO PRONOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de pontuação.

- A) Se encolhera, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.
- B) Quando escolheram-na, apalpam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.
- C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição agora se tornou mais intensa.
- D) O dono da casa, lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.
- E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo alcançado-a, carregou-a por uma asa em triunfo.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

- A) Falam o que não devem porque dizem a verdade / dizem-na.
- B) Também empregamos o termo / empregamo-lo.
- C) Da mesma forma, direi a minha verdade/ direi-a.
- D) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente / abre-a.
- E) Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso / possuem-no.

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

Considere as frases.

- Em Seul, os alimentos são pesados nas latas de lixo depois que os moradores ali _____.
- Hoje, a fome e as mudanças climáticas são os maiores problemas da humanidade, tanto que _____ na busca por um equilíbrio global.
- É inconcebível que haja pessoas passando fome, portanto medidas que _____ são sempre bem- -vindas.

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) os despejam; a vêm desafiando; combatam-na
- B) os despejam; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- C) os despejam; a vêm desafiando; a combatam
- D) despejam-nos; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- E) despejam-nos; vêm desafiando-a; a combatam

4. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)



Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- A) Claro que se sentem mal as mães de filhos com fome.
- B) O favelado, quando vê-se com fome, recorre ao lixo.
- C) Tendo suicidado-se a pobre mulher, o que fazer?
- D) Eu agora questiono-me se ela foi ao Serviço Social.
- E) Me vi nervosa com a notícia da mulher que morreu.

5. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, o trecho destacado na frase elaborada a partir do texto pode ser reescrito como indicado entre parênteses em:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que traz aos leitores inúmeros benefícios. (lhe traz)
- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos reconhecem descobertas e aprendizados. (a reconhecem)
- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que praticam a leitura. (praticam-na)
- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não têm esse repertório. (o têm)
- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de enfrentar a morte com a perda de um ente querido. (enfrentar-lhe)

6. (VUNESP / PREF. DE TAUBATÉ-SP / 2022)



Considerando o emprego do pronome e a sua colocação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta corretamente a reescrita da frase do segundo quadrinho.

É, e se você arranhar **ele** com os seus cotovelos idiotas ...

- A) É, e se você arranhar-o com os seus cotovelos idiotas ...

- B) É, e se você arranhar-lo com os seus cotovelos idiotas ...
- C) É, e se você lhe arranhar com os seus cotovelos idiotas ...
- D) É, e se você o arranhar com os seus cotovelos idiotas ...
- E) É, e se você arranhar-lhe com os seus cotovelos idiotas ...

7. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- A Casa Modernista, Warchavchik **finalizou a casa** em 1928.
- Em relação às novas manifestações culturais, parte da sociedade prontamente **apoiou essas manifestações**.
- Admirador dos volumes prismáticos brancos, Warchavchik **usaria esses volumes prismáticos brancos** em sua residência da rua Santa Cruz.

Atendendo ao emprego e à colocação dos pronomes determinados pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos, por:

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- B) finalizou-a; apoiou-as; lhes usaria
- C) a finalizou; as apoiou; usaria-lhes
- D) lhe finalizou; as apoiou; usaria-os
- E) finalizou-lhe; apoiou-as; os usaria

8. (VUNESP / PC-SP / 2022)

A substituição do trecho destacado na passagem do primeiro parágrafo – ... *sua equipe abordava estranhos na rua e **pedia que fizessem** alguma coisa inesperada.* – está de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes em:

- A) exigia-os fazer
- B) os ordenava fazer
- C) lhes convidava a fazer
- D) recomendava eles fazer
- E) lhes solicitava fazer

9. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção: Me lembro das histórias de pessoa gastando até o último centavo... (3º parágrafo)

10. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)



A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

Tendo registrado-se 7,9°C em São Paulo, a sensação térmica foi de 2°C.

11. (VUNESP / PREF. DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP / 2022)

A alternativa expressa, nos colchetes, construção de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal. os seres do mal acompanham a humilhação que não seria permitida a eles pelo hospedeiro [seria-lhes permitida]

12. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

Se ligou o alerta, tão logo o aviso de frente fria no país foi divulgado.

13. (VUNESP / PREF. DE OSASCO-SP / 2022)

Substituindo-se a expressão destacada por um pronome, a frase “A China também não tem ganhado tantos prêmios Nobel...” atende à norma-padrão de uso e de colocação dos pronomes em:

- A) A China também não os tem ganhado...”
- B) A China também não tem-lhes ganhado...”
- C) A China também não tem ganhado-lhes...”
- D) A China também não tem ganhado-os...”
- E) A China também não lhes tem ganhado...”

14. (VUNESP / AL-SP / 2022)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e de colocação pronominal.

- A) Ainda prevê-se alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.
- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão esteja melhor as condições internacionais.
- C) No cenário atual, tem afetado-se os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.
- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.
- E) Se pressionarão mais as famílias, caso as condições de crédito fique pior do que o esperado.

15. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da tirinha.



Minduim Charles M. Schulz



- A) Você é ... Me encontra ... te
- B) Tu és ... Me encontre ... lhe
- C) Você é ... Encontre-me ... lhe
- D) Tu és ... Me encontras ... te
- E) Você é ... Encontra-me ... te

16. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) A mulher sentia-se completamente exposta e questionava por que não marcara com “seu” José na saída da Avenida Atlântica.
- B) “Me dá um dinheiro para eu comer?”, disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.
- C) O homem, tendo aproximado-se da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.
- D) Como praticamente não deslocava-se na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?
- E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente estendeu-a ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

17. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases.

- Amendoins, pipocas, sorvetes estavam à disposição nos intervalos, e o público prazerosamente degustava os amendoins, pipocas e sorvetes.
- A polícia era chamada para intervir, e a plateia entregava à polícia o malfeitor.
- Na volta para casa, o perfume vindo dos jardins preenchia a noite, e todos sentiam esse perfume.



De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- A) os degustava; entregava-lhe; lhe sentiam
- B) os degustava; entregava-lhe; o sentiam
- C) degustava-lhes; o entregava; o sentiam
- D) degustava-os; o entregava; lhe sentiam
- E) degustava-os; lhe entregava; o sentiam

18. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a posição do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Atualmente, ainda considera-se um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.
- B) Se conhecendo a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.
- C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.
- D) A psicologia evolutiva tem dedicado-se a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.
- E) Jamais soube-se o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

19. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação do pronome na frase estão de acordo com a norma-padrão.

- a) A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares lhe aprovem.
- b) Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que justifique-o.
- c) A reforma beneficia principalmente as empresas. A nova proposta visa desonerar elas ao pagarem salários.
- d) Foi apresentado um novo imposto nos moldes da antiga CPMF. No entanto, parlamentares não o aprovaram.
- e) Não pode-se prever quando haverá uma reforma tributária consolidada. O ministro ainda precisa fazer inúmeras articulações políticas.

20. (GESTOR DE SANEAMENTO ENGENHARIA CIVIL - SEMAE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2020)

Leia um trecho do romance “A Madona de Cedro”, de Antonio Callado, para responder à questão.

No primeiro dia no Rio de Janeiro, Delfino Montiel quase se afogou. Ele tinha aprendido a nadar menino ainda no rio das Velhas, na fazenda de seu tio Dilermando. Mas a corrente dos rios é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens. O mar... Ora, quem vai entender o mar? Delfino largou-se para o mar no mesmo dia em que chegara ao Rio. Atravessou a areia e foi entrando no mar numa espécie de exaltação. Queria chorar com aquela frescura de água azul, queria abraçar e beijar o mar. A primeira onda que lhe veio ao encontro, Delfino a recebeu de braços abertos. Ela o derrubou numa cascata de areia e espuma. Ele bebeu água, muita, mas estava embriagado de mar.



Só quando já se achava sentado na areia, arquejante, entre uma súcia de curiosos, é que Delfino compreendeu que quase tinha morrido afogado. Um dos que o havia salvo era um rapagão simpático que lhe perguntou:

– Você donde é que veio, patrício, de Cabrobó¹ ou Caixa Prego² ?

– De Congonhas do Campo, respondeu Delfino ingenuamente.

Muita gente riu em torno dele.

– Pois, se você ainda quer rever Congonhas, trate o mar com mais desconfiança.

Enquanto o rapaz se afastava, Delfino notou principalmente o riso de uma menina de cabelos cor de mel. Ele a notou porque a menina não queria exatamente rir, com pena dele que estava, mas sua companheira ria tão à vontade que ela não podia deixar de acompanhá-la.

Com os olhos fitos nela, Delfino a foi acompanhando com a vista enquanto a menina entrava no mar. Viu logo que era uma amiga íntima do mar. Viu-a furar uma primeira onda, ligeira e exata como uma agulha mergulhando na dobra azul de um pano. Quando ela se levantou do mergulho, o cabelo cor de mel estava preto e grudado ao pescoço, preto-esverdeado, como se ela tivesse voltado mais marinha do fundo do mar.

(Record/Altaya. Adaptado)

¹Cabrobó é uma cidade pernambucana no sertão do São Francisco.

²Caixa Prego significa lugar muito distante, longínquo.

A colocação do pronome no trecho original do texto pode ser alterada, seguindo a norma-padrão, como indicado na alternativa:

- A) ... é honesta e determinada, vai reta e sempre disciplina-se pelas margens.
- B) A primeira onda que veio-lhe ao encontro, Delfino recebeu-a de braços abertos.
- C) Só quando já achava-se sentado na areia, arquejante...
- D) Um dos que havia salvo-o era um rapagão simpático...
- E) Com os olhos fitos nela, Delfino foi acompanhando-a com a vista...

21. (ALAP / ANALISTA LEGISLATIVO / 2020)

É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (B) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas
- (C) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (D) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (E) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos



22. (VUNESP / TÉCNICO EM GESTÃO ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (FITO SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

- A) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.
- B) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.
- C) ... manipulando suas características até que transformaram-nos nesse tímido vegetal...
- D) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...
- E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

23. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve a passagem – Hoje, convém poupar primeiro para a indenização que eles nos vão pedir. – de acordo com a norma-padrão de emprego dos verbos e colocação pronominal.

- A) Futuramente, até convinha-nos poupar primeiro para a indenização que eles irão nos pedir.
- B) Antigamente, sempre nos conviera poupar primeiro para a indenização que eles nos irão pedir.
- C) Antigamente, talvez nos conviesse poupar primeiro para a indenização que eles iam nos pedir.
- D) Antigamente, por certo conveyo-nos poupar primeiro para a indenização que eles irão nos pedir.
- E) Futuramente, é possível que convirá-nos poupar primeiro para a indenização que eles iam pedir-nos.

24. (VUNESP / ANALISTA EM GESTÃO MUNICIPAL - DIREITO (PREF SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua, quanto à colocação dos pronomes, a seguinte frase:

- A) ... o educador que levaria-nos até aquele emaranhado de endereços desconstruídos...
- B) Se passou muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós...
- C) Mas ainda não olhava-me.
- D) Frequentemente deparei-me com essa fome...
- E) O menino leu-me muito antes de eu a ele...

25. (VUNESP / ESCRITURÁRIO (PREF DOIS Córregos/SP) / 2020)

Considere as frases elaboradas.

- Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava as ideias.
- Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando esse fato, viveu na contramão do tempo.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas por



- A) achava-as; aceitando-o
- B) achava-as; o aceitando
- C) achava-as; lhe aceitando
- D) as achava; o aceitando
- E) as achava; aceitando-lhe

26. (AFAP / ASS. ADMINISTRATIVO DE FOMENTO / 2019)

A faixa “O Boto”, em seu álbum “Urubu”, é uma sinfonia de pios. Estão integrados com tal naturalidade à orquestração que podem nem ser “escutados” pelos menos atentos. Mas estão lá no disco, e executados pelo próprio Tom - quem mais?

Preservando as relações de sentido no contexto e respeitando as regras gramaticais, a pergunta que encerra o texto poderia ser substituída por

- (A) quem mais executaria-os?
- (B) quem mais executariam-nos?
- (C) quem mais lhes executaria?
- (D) quem mais executariam-lhes?
- (E) quem mais os executaria?

27. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

Observe o seguinte trecho.

É assim inclusive com essas crônicas, que tenho vergonha de publicar, mas gosto demais de escrever para parar ...

Preservando a correção e a relação de sentido estabelecida com o elemento sublinhado, a frase acima pode ser completada com a seguinte expressão:

- A) de divulgá-la.
- B) de divulgá-lo.
- C) de divulgar-lhe.
- D) de divulgar-lhes.
- E) de divulgá-las.

28. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

... enfim, gente do povo que ia colonizar as novas terras conquistadas para o Império.

Mantendo-se a correção e o sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:

- A) colonizá-la
- B) colonizando



- C) colonizá-las
- D) colonizá-lo
- E) colonizá-los

29. (CGE-CE-Conhec. Básicos – 2019)

E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.

O vocábulo “se”

- a) poderia ser suprimido, sem alteração dos sentidos do texto.
- b) encontra-se em próclise devido à presença do advérbio “sempre”.
- c) indetermina o sujeito da forma verbal “encontrava”.
- d) retoma a palavra “povo” (L.10).
- e) indica reciprocidade.

30. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

Considere a frase: “Com preguiça, o sol começava a esconder-se atrás dos edifícios”.

A reescritura que obedece à norma-padrão quanto à colocação pronominal é a seguinte:

- A) Atrás dos edifícios, com preguiça, o sol tinha escondido-se.
- B) O sol se a esconder começou com preguiça atrás dos edifícios.
- C) Começaria o sol se a esconder atrás dos edifícios com preguiça.
- D) Se começava o sol, com preguiça, a esconder atrás dos edifícios.
- E) Com preguiça, começava o sol a se esconder atrás dos edifícios.

31. (MÉDICO - PREF AUGUSTO PESTANA-RS /2019)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, marcar C para as sentenças Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- () Me conta o que ouviste.
- () Ninguém me visitou.
- A) E - C.
- B) C - C.
- C) C - E.
- D) E - E.

32. (AUDITOR DE CONTROLE INTERNO (PREF CHAPECÓ/SC) / 2019)



Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, assinalar a alternativa INCORRETA:

- A) Isso nos deixa confiantes.
- B) Diga-me a verdade.
- C) Não disseram-nos o assunto da reunião.
- D) Nada me faz ir àquela festa.

33. (VUNESP / FISCAL DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - SSPC (PREF VALINHOS/SP) / 2019)

A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- A) Não importa de onde o torcedor vem, é preciso que aproximemo-lo do seu clube do coração.
- B) O torcedor, ao não aproximar-se do clube, é alijado do seu pleno direito de torcida.
- C) Os preços impeditivos assustam os torcedores e geralmente mantêm-nos longe dos estádios.
- D) Iniciativas de redução de preço das entradas são bem-vistas, e mais clubes estão copiando-as.
- E) A entrada com preço reduzido parece ser uma tendência e quem usa-as mais é o torcedor mais carente.

34. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- B) Seria-lhe útil ter um notebook de última geração.
- C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo notebook.
- E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

35. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Nos parênteses, encontra-se expressão equivalente ao trecho antecedente sem prejuízo da norma-padrão quanto ao emprego e à colocação dos pronomes:

- A) o dono, que comprava brioches (o dono, que comprava-lhes)
- B) todos admiravam a beleza do animal (todos admiravam-a)
- C) murmurou palavras ternas ao pobre bicho (murmurou-lhe palavras ternas)
- D) é uma dádiva que não falem de política (é uma dádiva que não fale-se de política)
- E) o homem ainda mantinha seus gestos (o homem ainda mantinha-os)

36. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes atende à norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Sempre nos iludiram com a ideia de felicidade absoluta.



- B) As pessoas que limitam-se ao consumismo não são felizes.
- C) Embora iludissem-me com aquelas promessas, não acreditei.
- D) Nunca deve-se acreditar na ideia de felicidade constante.
- E) Quem perde-se em ilusões a respeito de felicidade, sofre mais.

37. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Em conformidade com a norma-padrão da língua, o trecho equivalente ao destacado em – ... o segundo macaco não conseguia alcançar a Lua. –, com a expressão **a Lua** substituída pelo pronome correspondente, é:

- A) conseguia alcançar-la
- B) lhe conseguia alcançar
- C) conseguia-na alcançar
- D) conseguia-lhe alcançar
- E) a conseguia alcançar

38. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância nominal e de colocação de pronomes é:

- A) Os alunos mesmo podiam propor as atividades culturais que mais agradaria-os.
- B) Se esforçaram para chegar ao local da reunião ao meio-dia e meio, mas houve um acidente que atrasou-os.
- C) O corpo docente deve encaminhar, anexa ao Plano de Aula, a relação das datas em que se realizarão as visitas a museus e parques.
- D) Alguns livros custam baratos e foram adotados para que, tendo lido-os, os alunos os doem à biblioteca.
- E) Esforçamo-nos para tornar os conteúdos o mais possíveis acessíveis para os alunos.

39. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal do enunciado atende à norma-padrão.

- A) E dos 8,8 milhões que matricularam-se, 700 mil abandonaram a escola antes do final do ano letivo.
- B) De acordo com o estudo, gera-se um acréscimo salarial médio de R\$ 35 mil ao longo da vida com a conclusão do ensino médio.
- C) As evidências mostram que trabalhadores mais qualificados realmente tornam-se mais produtivos e atraem mais investimentos.
- D) Se vê que há muito a fazer na educação, com planejamento, competência e coordenação em várias frentes.
- E) Com a evasão escolar, existe o custo individual que cada jovem que não forma-se academicamente sofre.



40. (VUNESP / INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Já se sabe que o café é uma bebida muito apreciada.
- B) Não convidaram-nos para tomar café ontem à tarde.
- C) Mesmo que ofereçam-lhe, ela não aceitará tomar café sem os amigos.
- D) Nos disseram que haveria muitos motivos para saborear um café.
- E) Ele disse que nunca interessou-se em provar café sem açúcar.

41. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS (SP) / 2019)

Considerando as regras de concordância nominal, regência verbal e de colocação pronominal da norma-padrão, assinale a alternativa em que o trecho destacado em “... elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período.” está corretamente substituído.

- A) elementos que facilitam-nas.
- B) elementos que facilitam-lhe.
- C) elementos que os facilitam.
- D) elementos que lhes facilitam.
- E) elementos que a facilitam.

42. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.
- B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.
- C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.
- D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.
- E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

43. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (TRANSERP) / 2018)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) mostram uma temperatura (mostram-a).
- B) poupar um pouco as energias (poupar-las).



- C) encontrei uma moça (encontrei-a).
D) estimular seu buldogue francês (estimular-lo).
E) jogasse a água (jogasse-la).

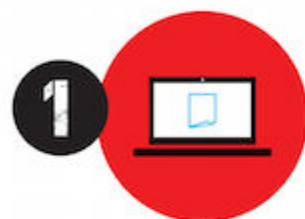
GABARITO

- | | | |
|---------------|-------------|-------------|
| 1. LETRA C | 16. LETRA A | 31. LETRA A |
| 2. LETRA E | 17. LETRA B | 32. LETRA C |
| 3. LETRA C | 18. LETRA C | 33. LETRA D |
| 4. LETRA A | 19. LETRA D | 34. LETRA A |
| 5. LETRA D | 20. LETRA E | 35. LETRA C |
| 6. LETRA D | 21. LETRA D | 36. LETRA A |
| 7. LETRA A | 22. LETRA E | 37. LETRA E |
| 8. LETRA E | 23. LETRA C | 38. LETRA C |
| 9. INCORRETA | 24. LETRA E | 39. LETRA B |
| 10. INCORRETA | 25. LETRA D | 40. LETRA A |
| 11. INCORRETA | 26. LETRA E | 41. LETRA E |
| 12. INCORRETA | 27. LETRA E | 42. LETRA D |
| 13. LETRA A | 28. LETRA B | 43. LETRA C |
| 14. LETRA D | 29. LETRA B | |
| 15. LETRA C | 30. LETRA E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.